



## Câmara Municipal de Monte Mor

Protocolo/Ano:

479/2025

Data Abertura: 07/11/2025 16:48

Requerente:

Grupo/Assunto:

Geral / Denuncia

Complemento: Representação para abertura de processo de cassação de mandato do Vereador Alexandre de Jesus Pinheiro.

Local/Sublocal (Abertura): Diretoria Geral - Administração / Recepção/Protocolo

É VEDADA A TRAMITAÇÃO DESTE PROCESSO EM MÃOS.



Comprovante de Abertura do protocolo 479/2025

07/11/2025 16:48:19

**REQUERENTE:**

E-MAIL:

ENDEREÇO DO REQUERENTE:

**ASSUNTO:**

Denuncia

**ANEXOS:**

REPRESENTACAO - ALEXANDRE DE JESUS PINHEIRO |

**ENDEREÇO DE ATUAÇÃO:**

O Assunto não utiliza endereço de atuação

**COMPLEMENTO:**

Representação para abertura de processo de cassação de mandato do Vereador Alexandre de Jesus Pinheiro.

Cirlene Gonçalves  
recepção



Monte Mor, 7 de Novembro de 2025

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE MOR – SP.

[REDACTED] portador da  
cédula de identidade n.º [REDACTED], inscrito no CPF n.º [REDACTED]  
residente e domiciliado à rua [REDACTED]  
[REDACTED], na cidade de Monte Mor/SP, cidadão eleitor do Município de Monte Mor/SP,  
devidamente inscrito sob n.º [REDACTED] Zona Eleitoral desta  
Municipalidade, no pleno exercício de seus direitos políticos, vem, com fundamento no  
Decreto-Lei nº 201, de 27 de fevereiro de 1967, no artigo 287 da Resolução nº 02/2012  
(Regimento Interno da Câmara Municipal de Monte Mor), e nos artigos 5º, XXXIV, “a”,  
e 37, caput, da Constituição Federal, apresentar a presente REPRESENTAÇÃO para a  
abertura de processo de cassação de mandato do Vereador ALEXANDRE DE JESUS  
PINHEIRO, brasileiro, casado, professor, portador do RG. nº [REDACTED] e do CPF nº  
[REDACTED], Primeiro Secretário da Mesa Diretora, pelos fatos e fundamentos a  
seguir expostos:

Durante sessão pública da Câmara Municipal de Monte Mor, do dia 28 de outubro de 2025, 37ª sessão ordinária, dessa casa de leis o vereador ALEXANDRE DE JESUS PINHEIRO, ocupante do cargo de Primeiro Secretário da Mesa Diretora, expos publicamente o nome do cidadão denunciante, que havia protocolado representação contra outro vereador.

Ao fazê-lo, violou o dever funcional de resguardar o sigilo dos dados pessoais do denunciante, expondo-o à retaliação pública e violando garantias constitucionais e legais.

A conduta é ainda mais grave pelo fato de o representado ocupar cargo na Mesa Diretora, responsável pela guarda do Regimento Interno e pela preservação da ética parlamentar. O Decreto-Lei nº 201/1967 prevê a cassação de mandato de vereador por infrações político-administrativas que atentem contra o decoro e a ética pública. A divulgação indevida de informações sigilosas constitui violação grave à probidade e à moralidade administrativa.

A Constituição Federal assegura ao cidadão o direito de petição, conforme dispõe o art. 5º, XXXIV, “a” e impõe o princípio da moralidade e impessoalidade administrativa (art. 37, caput). A exposição do nome do denunciante atenta contra esses princípios e desencoraja a participação popular.

A Lei nº 13.608/2018, em seu art. 4º, determina que o Poder Público assegure o sigilo da identidade do denunciante, evitando retaliações e garantindo a efetividade do controle social.

TJMG – Mandado de Segurança nº 1.0000.20.531955-3/000:  
“A preservação da identidade do denunciante não se confunde com o anonimato propriamente dito. Não há direito líquido e certo do denunciado de ter acesso às informações relativas à identidade do denunciante quando o sigilo, além de preservar o denunciante, também resguarda a segurança pública.”

TJRS – Apelação Cível nº 70081281212:

“Deve ser preservada a identidade do denunciante, cuja garantia visa evitar qualquer tipo de retaliação.”

O artigo 287 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Monte Mor dispõe sobre a perda de mandato e o decoro parlamentar. Ao expor publicamente o nome do denunciante, o vereador violou o decoro e a ética parlamentar, configurando falta político-administrativa passível de cassação.

Não bastasse tudo isso, o denunciado fez um verdadeiro tumulto na leitura da representação, uma vez que se portou de maneira desrespeitosa, transformando o ato da leitura ininteligível para o público que assistia a sessão, tanto presencial como remotamente, impondo extrema dificuldade para a compreensão dos termos da denúncia, prática essa, aliás recorrente. Além do mais, o denunciado, decidiu por si só, quais os trechos que seriam adequados a serem lidos ao público, excluindo os trechos que se referiam a assessora parlamentar, tirando o direito do público tomar conhecimento dos motivos pelos quais o denunciante referente a denúncia de assessora parlamentar, e o que pior tirando todo o sentido da representação para os vereadores que iriam votar pelo recebimento ou não da representação. Ademais, não se justifica sua atitude, com o argumento de que os procedimentos investigativos entre a assessora parlamentar e vereador, serem diferentes, uma vez que tal questão caberia no caso de recebida a denúncia, ser decidida pela comissão processante, não sendo da competência do primeiro secretário, membro da mesa diretora, fazer uma análise prévia da representação e decidir unilateralmente o que deveria ser lido naquele momento, e assim agindo violou todos os ritos, especialmente os especificados no decreto lei 201/67, e assim deveria ter feito a leitura da peça de forma integral.

Dante do exposto, requer:

1. O recebimento da presente representação, com leitura em plenário omitindo os dados pessoais do denunciante;
2. O encaminhamento à Comissão de Justiça e Redação para instauração do processo de cassação do vereador ALEXANDRE DE JESUS PINHEIRO;
3. A aplicação do rito previsto no art. 287 do Regimento Interno e no Decreto-Lei nº 201/1967;
4. A preservação do sigilo do denunciante conforme a Lei nº 13.608/2018 e a jurisprudência citada.

A fim de provar o alegado, junta-se:

- Link da gravação da sessão legislativa em que ocorreu a leitura do nome do denunciante: <https://legisvideos.montemor.sp.leg.br/video/49>;
- Transcrição da ata da referida sessão,
- Publicações onde constam a exposição indevida do nome do denunciante.

Monte Mor, 07 de Novembro de 2025.

## QR-CODE

Documento assinado com certificado digital em conformidade com a Medida Provisória nº 2200-2/2001. Sua validade poderá ser confirmada por meio do programa Assinador Serpro.

As orientações para instalar o Assinador Serpro e realizar a validação do documento digital estão disponíveis em:  
<https://www.serpro.gov.br/assinador-digital>.

SERPRO / SENATRAN

**CLICKNET**

CNPJ: 16.911.389/0001-67  
Endereço: Rua Uirapuru, 71, Chácara Recreio Alvorada  
Cidade: Hortolândia-SP  
Fone: (19) 3515-4000  
Email: sac@clicknet.com.br

**Fatura Pix**  
Total a pagar: R\$99,90  
Vencimento: 11/10/2025

Emitido para

**Observações**

Após o vencimento cobrança de 0.03% de juros ao dia e cobrança de 2.00% de multa.

Obs: de 11/09/2025 até 10/10/2025  
INTERNET R 620 MEGA HOME FIBRA STANDARD 1

**Fatura Pix**

**mödobank**  
**Identificador**

**Total a pagar**      **Vencimento**  
**R\$ 99,90**      **11/10/2025**

**Pagamento através de Pix**  
Escaneie o QR code para pagar sua fatura



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
JUSTIÇA ELEITORAL  
**TÍTULO ELEITORAL**

NOME DO ELEITOR			
DATA DE NASCIMENTO	INSCRIÇÃO	ZONA	SEÇÃO
MUNICÍPIO / UF		DATA DE EMISSÃO	
<b>MONTE MOR / SP</b>		<b>13/08/2019</b>	

FILIAÇÃO			
CÓDIGO DE VALIDAÇÃO			

A autenticidade deste documento poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na internet, no endereço: [www.tse.jus.br](http://www.tse.jus.br) por meio do código de validação ou QR Code.

**Orientações:**

- A data de emissão do título eleitoral corresponde à última operação cadastral do eleitor / eleitora.
- Estarão aptos a votar os eleitores / eleitoras regulares e maiores de 16 anos na data do 1º turno ou turno único da eleição.

## ARQUIVAMENTO OFICIAL

# Câmara rejeita denúncia que pedia cassação de vereador por omissão em furto a castramóvel em Monte Mor

Representação protocolada no Legislativo por morador disse que Josuel Dias da Conceição Alves sabia quem furtou equipamentos públicos; parlamentar afirmou que sequer era vereador na época do caso e desqualificou a denúncia

**Paulo Medina • MONTE MOR**  
tribunaliberalt@tribunaliberalt.com.br

Os vereadores de Monte Mor reprovaram nesta terça-feira (28) a admissibilidade da denúncia protocolada por um morador pedindo a instauração de processo de cassação do mandato do vereador Josuel Dias da Conceição Alves (PSD). A representação também solicitava a exoneração da assessora parlamentar do gabinete. Ambos foram acusados de omissão diante de um crime contra o patrimônio público municipal.

Conforme a denúncia, o caso está ligado ao furto de um gerador e de aparelhos de ar-condicionado instalados na unidade móvel de castração de animais, o conhecido "castramóvel", pertencente à Prefeitura Municipal.

De acordo com Cleiton Neves de Souza, autor da denúncia, o vereador teria declarado nas redes sociais que sabia quem praticou o furto e onde os

Legislativo reprovou denúncia contra parlamentar e arquivou definitivamente o caso



equipamentos estavam guardados, mas não teria comunicado as autoridades competentes no momento em que tomou conhecimento dos fatos.

O documento afirmou que o parlamentar che-

gou a publicar mensagens em que dizia poder revelar a identidade do autor do crime ao vivo. As postagens, segundo a denúncia, mais tarde foram apagadas, quando o caso ganhou repercussão.

DIVULGAÇÃO

lar cumprimento de dever funcional".

A denúncia também alegou que a assessora do gabinete teve conhecimento dos fatos, inclusive sendo responsável por transmissões ao vivo do mandato, mas não comunicou o crime às autoridades.

No protocolo, Cleiton citou suposta prevaricação, omissão de comunicação de crime, favorecimento pessoal, abuso de autoridade, improbidade administrativa e quebra de decoro parlamentar.

#### CASO ARQUITAVADO

O Plenário, contudo, rejeitou todos os argumentos da denúncia e arquivou o caso em definitivo.

#### OUTRO LADO

Josuel disse que o denunciante já lhe ofereceu serviços de marketing, mas os negou, se disse surpreso com a denúncia, apontou erros no procedimento, e afirmou que sequer era vereador na época do furto.

to relatado. "Denúncia totalmente infundada, totalmente de cunho de perseguição", disse.

Somente a vereadora Walda da Farmácia (PSB) votou pela aceitação da denúncia contra Josuel.

#### ANDREA GARCIA

Recentemente, a Câmara também rejeitou o recebimento de denúncia contra a vereadora Andrea Garcia (PSD). A acusação, feita por um morador, alegava quebra de decoro parlamentar e infração político-administrativa por declarações da parlamentar durante sessão de 8 de setembro. Na ocasião, Andrea afirmou que o programa Tarifa Zero "começou errado" e foi "um projeto político-ideológico", durante debate sobre a revogação da medida. O denunciante sustentou que, por ter sido líder do governo Edivaldo Brischì à época da aprovação do projeto, a fala da parlamentar configuraria incoerência e falta de decoro.

## RESULTADOS DA CAMPANHA

## Monte Mor realiza mais de 250 mamografias no Outubro Rosa

**Da Redação • MONTE MOR**  
tribunaliberalt@tribunaliberalt.com.br

A Campanha Outubro Rosa, liderada pela Prefeitura de Monte Mor, realizou mais de 250 mamografias. Durante todo o mês,

os exames foram feitos às terças-feiras na Policlínica Municipal.

De acordo com a Secretaria, ao todo, 254 mulheres aproveitaram a oportunidade para fazerem a mamografia sem a necessi-

sidade de encaminhamento médico, nem agendamento prévio. Caso seja necessário, as pacientes serão encaminhadas para tratamento médico na rede pública de saúde.

A recomendação do Mi-

nistério da Saúde é que mulheres a partir dos 40 anos realizem a mamografia, mesmo sem sintomas da doença. Já aquelas com histórico familiar de câncer de mama ou outros fatores de risco devem ini-

ciar o rastreamento mais cedo, geralmente a partir dos 35 anos.

De acordo com o protocolo nacional, mulheres entre 40 e 49 anos devem fazer o exame conforme avaliação conjunta com

o profissional de saúde, enquanto para o público entre 50 e 74 anos, a mamografia é recomendada a cada dois anos. Nos estágios iniciais, as chances de cura aumentam significativamente.

Conheça nossas soluções para o seu condomínio!

#### Terceirização de Serviços

- PORTARIA FÍSICA E REMOTA
- SEGURANÇA ELETRÔNICA
- MONITORAMENTO 24H
- LIMPEZA
- JARDINAGEM

**AE 50**  
GRUPO  
**A EXECUTIVA**  
SISTECOM

Saiba mais:  
**(19) 3476-8620**



Visite nosso site!





TRANSCRIÇÃO (TEXTO NÃO REVISADO)

## SESSÕES ORDINÁRIAS - 28/10/2025

Muito boa noite a todos. Invocando as bênçãos e a proteção de Deus, a Câmara Municipal de Montemor dá início aos trabalhos da 37ª Sessão Ordinária do 1º ano legislativo da 20ª Legislatura às 17h31. De acordo com o registro de presença do SAPL e havendo número legal, prosseguimos com o Expediente. Peço ao 1º Secretário que realize a votação da ata número 38, de 20 de 10/2025, 30ª sessão ordinária, consultando o plenário sobre a dispensa da leitura da mesma. Dispensado a leitura. Boa tarde a todos. Então está em votação a ata de número 38, do dia 20 de 10/2025, a que eles são favoráveis e permaneçam como estão, e os contrários se manifestem. Ata aprovada, Presidente. Ata foi aprovada. Solicito ao primeiro Secretário que faça leitura dos documentos recebidos. Documentos recebidos, então, contém a decisão do processo TC 00008623/98925-8, decisão que julga legais os atos de admissão em exame, registrando-os e que recomenda ao município de Montemor que nas futuras admissões advirta os interessados das consequências legais do acúmulo ilegal de cargo público nos termos da Carta Republicana, texto integral disponível no SAPL. Também a denúncia de número 4/2025, cidadão eleitor, denúncia para instauração de processo de cassação do mandato do vereador Josuel da Conceição. Também o Projeto de Lei ordinária de número 105/2025, autoria Poder Executivo, que dispõe sobre a oferta profissional de apoio escolar nas unidades escolares de Monte Mor e das outras providências. Também o Projeto de Lei Ordinária nº 1.106, de 2025, Autoria, Poder Executivo. Também que dispõe sobre o parcelamento e reparcelamento de débitos do município de Monte Mor com seu regime próprio de Previdência Social, o RPPS, que trata os artigos 115 e 117 no ato das disposições constitucionais transitórias, a DCT, com a redação conferida pela Emenda Constitucional 136, do dia 9 de setembro de 2025. Temos também um total de três indicações. Segundo o artigo 188, peço a dispensa da leitura das indicações. Dispensa da leitura. Então, agora, nós vamos passar para o uso da palavra pelos vereadores escritos para falar no Expediente. Com a palavra, agora, o nobre vereador, professor Adriel. Muito boa tarde, boa noite a todo o povo de Montemor. Hoje eu venho aqui, brevemente, aqui à tribuna, fazer um agradecimento, em especial, ao Conselho Municipal de Saúde, que intermediou uma reivindicação do nosso mandato a respeito de informações que estávamos requerendo em relação à Associação Sagrado Coração de Jesus. Agradecer também à direção do hospital, que abriu as portas para termos uma reunião mediada pelo Conselho Municipal de Saúde, e tivemos esclarecimentos a respeito da Lei Municipal 3.244, de 2024, que estabelece o trabalho das doula no município de Montemor, assim como discutimos também a Lei Federal, que fala a respeito do acompanhante da parturiente nos serviços de pré-parto, parto e pós-parto, aqui no município de Montemor, a aplicação dessa lei federal. Fomos recebidos no hospital, pela dirigente do hospital, a senhora Marlúcia, conseguimos tirar todos os esclarecimentos, a responsável pelo



serviço social estava na reunião, a representante do corpo jurídico do hospital também, e tivemos o esclarecimento, e o hospital respondeu o nosso questionamento por meio de Ofício, Temos um documento oficial que a Associação Sagrado Coração de Jesus fala com todas as letras que respeita a lei municipal sobre o trabalho das dolas e a lei federal sobre os acompanhantes. Já também despachei esse documento para o munícipe que nos provocou em relação a essa demanda e estamos esclarecidos e eu quero agradecer pela retomada do diálogo com a direção do hospital e agradecer principalmente ao Conselho Municipal de Saúde. Foi um importante esclarecimento, principalmente ao povo de Montemor. Muito obrigado e encerramos aqui a fala nesta sessão. Muito obrigado. Boa noite a todos. Com a palavra agora, a vereadora Valda Farmácia. Boa noite a todos. Boa noite, Presidente, nobres vereadores. Eu queria solicitar, Presidente, um minuto de silêncio para a minha amiga Graziella Duarte, que faleceu essa semana. Vamos fazer um minuto de silêncio. Muito obrigada. Que a família seja acolhida. Uma morte muito difícil. Trabalho muito tempo com o meu marido na farmácia. Então, eu espero que a família seja abraçada por essa vereadora e que tenha um consolo de Deus nesse momento tão difícil que vem passando. Vamos lá, gente. Quero primeiramente agradecer a Samara, que está aqui presente, e também ao meu marido, que está em casa. Em nome deles, cumprimento a todos que nos assistem. Vamos lá. Vamos falar sobre umas reclamações que eu tive, ainda afastada. Tenho recebido várias mensagens, ligações de pessoas que necessitam de insulina. Essa vereadora sabe, porque eu sou diabética e uso insulina, principalmente do SUS, das nossas unidades de saúde. Então, gente, as pessoas que dependem desse medicamento não podem ficar sem. Isso é bastante preocupante. Eu tenho diabetes, como todos sabem, e sei muito bem a necessidade de tomar essa medicação. Senhor Secretário, o que está acontecendo com as insulinas das unidades de saúde, para o nosso povo? Gente, isso é muito sério. Secretário, veja isso com urgência, por gentileza. As pessoas precisam da insulina, e isso não pode faltar nas unidades de saúde. Hoje, solicitaram para mim uma consulta que foi marcada na Policlínica por Neuro para quatro meses, em fevereiro. Gente, nossa cidade não pode estar dessa maneira Os exames também é muito longe Mais de dois meses para uma consulta na UBS Mais de dois meses para realizar os exames Então, Secretário, sei que está contratando Mas precisamos desafogar Precisamos de mais UBS Secretário, vamos solicitar pelo PAC porque a demanda Montemor está crescendo, só que as nossas unidades de saúde não. Então, vamos todos os vereadores lutar também para trazer mais UBSs, porque se abriram muitos loteamentos e estão sobrecarregando as nossas unidades de saúde. Quero também, a minha fala vai ser muito breve, parabenizar hoje nosso amigo Leandro Barroso. Muitas vibrações para você, que é o Zóio E enviar boas vibrações para ele que acabou de fazer uma cirurgia E uma abençoada recuperação Agradecer também hoje ao Zé da Digital Pop de Hortolândia Pela recepção e pela reportagem Agora só agradecimentos, gente Gostaria de agradecer de coração a todas as orações por essa vereadora, todas as mensagens de carinho e apoio que recebi nas últimas três semanas. Meu problema foi identificado por profissionais médicos. Não tenho vergonha de dizer, estou com síndrome de burnout, que é um distúrbio emocional causado pelo estresse crônico no trabalho, caracterizado por exaustão extrema, esse estresse já vem de longa data. Até a vereadora Andréia sabe que quantas vezes o doutor tentou me afastar, e por conta da população, por conta que o Executivo precisava dessa vereadora, ela não se afastou. Então, hoje é o resultado. Realmente não tem sido fácil estar vereadora em Montemor, Pois enquanto alguns pensam que estamos em uma cidade totalmente sem problemas, você

cidadão sabe que não é bem assim. Pois a partir do próximo sábado, dia 1º de novembro, R\$ 6,00 para vir para Montemor e para voltar para o seu destino, são R\$ 12,00. Todos os dias, no orçamento, no final do mês, o peso será grande Estou fazendo o tratamento indicado, que o médico me passou Não tenha medo, gente, de... já falei em um vídeo Vergonha de procurar ajuda, o diagnóstico correto Bem como o início do tratamento adequado, que é fundamental Mais uma vez, muito obrigada à população de Montemor Por estar do lado dessa vereadora, com as votações dessa vereadora De novo, obrigada, foi muitas orações A igreja, a congregação, por ajoelhar e orar por essa vereadora Minha família praticamente é toda da congregação E de outras igrejas também Eu me sinto muito abençoada pelos amigos, pela família, pelos filhos, o marido que tenho. São atitudes como essa que não deixam de existir, jamais de lutar por essa cidade que me elegeu com voto nas urnas. No mais, senhor Presidente e a todos que nos assistem, uma semana abençoada, produtiva, a todos. Monte Mor, conte sempre com essa vereadora Valda Farmácia. Boa noite a todos. Muito obrigada, nobre vereadora. Queria também falar uma boa noite para a Dani, não é, Dani? Hoje a Dani está aqui de novo. Parabéns, Dani. Presidente, questão de ordem. Qual é a ordem, vereadora? Registrar minha presença. Registro da presença do vereador João da Farmácia, João, do bar. Do bar. Olha que diferença a farmácia por bar. Verdade, não é? Vamos quebrar o protocolo. Primeiro vai no bar, depois procura a farmácia, não é, senhor? Agora, com a palavra, o nobre vereador Roger. Boa noite a todos. Quero cumprimentar a população de Montemor, todos vocês que têm nos assistido pelas redes sociais, pelo YouTube, pelo Facebook. na pessoa do nosso chefe de gabinete. Eu cumprimento a todos aqui no recinto. Pode soltar aí, Marcela, a primeira foto, que aí eu vou saber o que... Isso, coisa linda. Vamos falar de outubro rosa, o mês de outubro está se encerrando, e a gente fez uma participação no Instituto Novo Amanhecer, com algumas pessoas ali, Secretaria de Saúde, no Instituto Novo Amanhecer, A população do São Sebastião Teve uma palestra Teve até uma dança lá que eu não sei nem falar É fit dance Pra vocês verem coisa linda, viu? O povo se alegrou muito ali E eu quero parabenizar a equipe que foi ali dar a palestra A Bárbara, a Lia, a Gabi Que teve ali presente E a toda a população A população carente que precisa Cada vez mais de atendimento de acolhimento e, graças a Deus, foi feito ali na sexta-feira. Pode soltar a outra aí, Marcelo, por favor. Isso, agora no sábado, eu quero agora oficialmente declarar que nós fomos empossados ali, Presidente do Partido dos Trabalhadores, uma grande festa, agradecer a todos os vereadores que, infelizmente, alguns não pôde ir, mas mandou parabéns, se parabenizando, dizendo da importância dessa construção e agradecer ao vereador Clair, que foi o único que apareceu lá, viu? Os outros estão todos me devendo. Mas foi uma grande festa. Eu quero agradecer a presença das autoridades que estavam lá, todos os companheiros que foram lá, os militantes. Está lá o Deputado federal Vicentinho, o Deputado estadual Márcia, a Deputada estadual Ana Perugine, também o ex-vereador de Guamaré, que foi candidato a prefeito em Guamaré, o Willian Souza. Quero também agradecer a assessoria do Deputado Getúlio, estadual também que esteve ali, e também do Deputado estadual Paulo Fiorillo. São Deputados que têm ajudado muito a nossa cidade, e, nesse momento sublime, não puderam estar, mas alguns mandaram seus representantes ali. Quero agradecer a todo o apoio que nós tivemos ali, a todos os companheiros, que foi uma festa muito bonita, e só tenho que agradecer. E agora é construir cada vez mais um partido fortificado, trabalhando, lutando junto com o governo federal para a nossa cidade cada dia melhor. E, para encerrar, eu não poderia deixar de parabenizar Parabenizar, no dia de hoje, o dia do servidor. Parabéns a todos os



servidores, servidores desta casa, os servidores da saúde, da segurança, da educação, todos os servidores do nosso município. Tenho total respeito e meus parabéns que continuem assim, trabalhando e lutando pelo nosso município e atendendo a nossa população. Que Deus abençoe a todos e que cada um tenha uma semana abençoada. Muito obrigada, vereador. Agora, com a palavra, o vereador Bruno Leite. Boa tarde a todos. Cumprimento os vereadores presentes, público presente, população que nos assiste pelas redes sociais. Agradecer a todo servidor público municipal, hoje é dia do servidor público municipal, Seja ele da segurança, da saúde, do administrativo Servidor municipal hoje é que tem uma importância tremenda para o nosso município Eu sempre digo isso, que o servidor municipal é a locomotiva do nosso município É o servidor que faz girar o município, a máquina pública É o servidor que realmente faz acontecer na nossa cidade Principalmente o servidor efetivo Nós estamos aqui de passagem, nós estamos vereador hoje mas o servidor se perpetua no cargo da nossa cidade, ele é de carreira. Então, todo o meu respeito ao servidor público municipal. Eu não poderia deixar de esplanar mais uma vez, nós tivemos a notícia que algumas guardas municipais da região, vereador Aval, entraram com a representação contra o próprio Tribunal de Contas, contra o Ministério Público Recorrer, algumas guardas já estão perdendo, e é preciso que o nosso município ande o mais rápido possível com essa adequação sobre o regime especial e a insalubridade do guarda municipal. Foi apontado pelo Tribunal de Contas, pelo Ministério Público, e algumas prefeituras, alguns poderes executivos estão se movendo em relação a isso. Nós entramos em contato com o jurídico do nosso município e disse que já estava correndo atrás disso, mas é preciso acelerar. Está todo mundo preocupado com essa situação, os guardas municipais estão preocupados com isso, nós estamos preocupados com isso, porque a guarda municipal já ganha mal, com um salário muito abaixo da média da região metropolitana de Campinas. E se perder esse benefício, que compromete cerca de mais de 60% do salário do guarda, como que vai ficar a guarda? Vai ter guarda que vai ganhar R\$ 1.500. R\$ 1.500 eu tenho certeza que ele chega na prefeitura, entrega lá, pede baixa e vai fazer qualquer outra coisa, que com certeza ele vai ter o vencimento muito mais que R\$ 1.500, R\$ 1.800. Então, é preciso agir rápido, agir com cautela, com sabedoria, para que nós possamos reverter essa situação e trazer mais tranquilidade para os guardas municipais e para nós também, como vereadores, que, imagina, se a guarda parar, para a cidade. Então, por favor, Poder Executivo, todo o jurídico da Prefeitura, que possa estar empenhado nisso, para que a gente possa, de fato, vereador Roger, resolver o mais rápido possível isso, tá bom? E todo servidor merece respeito, merece valorização. Existem várias formas de a gente valorizar o servidor público. É salário, é benefício, é ter um reconhecimento. Eu, como vereador, fiz várias indicações ao Poder Executivo para que a gente possa trazer mais dignidade e valorização para o servidor público. Uma delas é o 13º do Vale Alimentação. a gente fez essa Indicação desde o passado refizemos agora nesse mandato espero que o prefeito todo jurídico, todo o corpo da prefeitura pense, veja os impactos em relação a isso para que a gente possa dar um benefício a mais para todo o servidor público a vocês o meu respeito outro assunto importante acho que pegou todos os nobres de surpresa eu recebi vários whatsapp em relação a isso, sobre o transporte público o terminal Geraldo Benini Está lamentável a situação daquele terminal. Não dá para usar o banheiro, não dá para usar nada ali, vereador José. Está complicada aquela situação. O senhor já esteve lá fazendo as lives do senhor, fiscalizando ali, eu também já estive. O vereador Edson é bem preocupado com isso também. E precisa de uma reforma naquele local. Está chovendo mais dentro do que fora. A



prefeitura precisa notificar essa empresa, cobrar dela de quem é essa responsabilidade para que possa reformar e dar dignidade a esses usuários aí. Esses usuários que usam todo dia ali o terminal para transferência, para ir para Campinas, para ir para Portolândia, para voltar para suas casas. Então é um terminal que já está, passou da hora de ser reformado, um terminal que não é no término, que foi feito tudo errado, nós sabemos disso, mas é preciso resolver esse problema, é preciso trazer dignidade para aquelas pessoas que usam ali. Afinal, ora bolas, as passagens são pagas. Então, por favor, nós estamos aqui com a presença do chefe de gabinete, Wanderlei Soares, uma pessoa que sempre atende a gente super bem. Tenho certeza que ele já está vendo isso aí também, para que a gente possa resolver esse problema e cobrar essa empresa para que reforme aquele local. Outro assunto importante, que eu também fui cobrado esse final de semana, eu fiz bastante cobrança, o Jardim Planalto, próximo ao Joaquimzão, está intransitável ali, vereador Roger. O senhor andou lá comigo. O Roger andou lá comigo, andei com o Secretário. E eu fui pedir para o Roger, Roger, você que tem bastante contato com o governo federal, nos ajuda aí, cara, porque as Emendas, a maioria das Emendas agora são para a área da saúde. A gente corre atrás do Deputado, estive na Lespe, levando Ofício de gabinete em gabinete, para ver se a gente consegue recursos, porque estive com o Secretário, o Secretário disse que a prefeitura não tem recursos para recapiar aquilo ali. Então eu estou fazendo o que eu posso. A nossa parte, mas precisa dar um jeito naquilo ali, está intransitável. O morador me mostrou um vídeo, nem vou passar, não deu tempo, sai de um buraco, cai em outro, precisamos assaltar aquela rua Albino Bacan, eu ia colocar a minha Emenda impositiva naquele local, cerca de 240 mil reais, fica 500 para assaltar. Ele disse, vereador, nós não temos a prefeitura, não tem a metade desse recurso para bancar esse assalto. Então nós vamos correr atrás de Emenda, estou correndo, espero que o Secretário também corra, os demais vereadores, pedir ajuda para o Roger, que tem bastante contato com vários Deputados, principalmente o do partido dele, que manda recursos para a cidade, que distribui recursos no nosso município, e eu não vejo problema nenhum nisso, o partido dos trabalhadores sempre contribui com a cidade de ajuda, e nós precisamos achar uma solução para resolver e trazer qualidade para aquele pessoal ali. Porque toda vez que eu vou lá, Camila, e reúne três, quatro moradores, eles vêm com carnê. O Roger viu, o pessoal vem com carnê na mão. O vereador está pago, o vereador está pago, paguei o ano inteiro, e na frente da casa um buraco enorme, na esquina um buraco enorme, um assalto de 1996. Não precisa resolver esse problema de uma vez por todas. Nós vamos marcar uma reunião com o prefeito, com o Secretário, com esses moradores, para que a gente possa encontrar uma solução e resolver isso o mais rápido possível. Sobre as enchentes do nosso município, nós fazemos parte de algum grupo, acho que o Renato está no grupo, o vereador Edson, deixar claro, o vereador Aval, outros vereadores, deixar claro aqui que a gente trouxe essa empresa da tão falada lona, com a intenção sempre de ajudar o município. Trouxemos a empresa também que ia fazer o desastreamento do Rio, apresentamos essa empresa ao prefeito, ao Poder Executivo. Nós fizemos a nossa parte. O prefeito tem outras ideias. O governo do Estado já está fazendo o desastreamento. Então, para que a gente possa deixar claro isso aí que nós fizemos, fomos buscar o que estava funcionando em outra cidade, o que funcionou, né, de sua parte, você quer uma parte? Vamos ver. Isso é perfeito a sua fala, Bruno. Nós estivemos juntos lá, recebemos a empresa, as duas empresas por várias vezes, não apenas a empresa da famosa Lona, mas também a empresa que faria o desastoreamento, e nós acompanhamos desde o início. Então, muito bem falado, acho que a nossa parte a gente



tentou fazer, a gente foi atrás, não paramos no problema e buscamos na solução. A gente trouxe algo a mais, que aí cabe ao Executivo ver se faz sentido ou não. Muito obrigado. Exatamente, nós não temos o poder da caneta, nós apresentamos, assim como outros geradores apresentam vários projetos que vão buscar outros municípios, a gente apresenta o Poder Executivo aos Secretários e cabe a eles contratar ou fazer o teste, ou não, nós fizemos a nossa parte, estamos na cobrança, fiz um Requerimento para entender o plano de ação do governo do Estado, o plano de ação do município em relação às enchentes, porque a gente é cobrado diariamente sobre isso. Então, tem muita gente de bem afetada por isso, então a gente é cobrado diariamente, a gente precisa dar uma transparência, e dar uma resposta, uma devolutiva. Ficou até dos vereadores que fazem parte da comissão, para a gente poder chamar uma audiência pública, chamar esse pessoal que é atingido, de fato, que sofre com isso, para que a gente possa ver o plano de ação do governo do Estado, ver o plano de ação do município e dar uma resposta para essa população que está chegando agora, é o período chuvoso, está todo mundo transtornado, com medo do que vai acontecer, e muitas das vezes a gente tranquiliza as pessoas, pede calma, está tendo o desassorramento do Rio, eu tenho certeza que essa e outras ações que estão por vir, que têm por vir, possa o Executivo da Transparência, possa resolver esse problema. Do mais é isso, muito obrigado, conto sempre com os trabalhos do vereador Bruno Leite, estou aqui dando o meu melhor, trabalhando sempre, e o gabinete está sempre à disposição. Uma semana abençoada para todos nós. Obrigada, vereador. Agora, com a palavra, a vereadora Camila L. Boa noite a todos, Presidente, mesa, nobres pares, público presente e os que nos acompanham, nos assistem pelas redes sociais. Bom, quero começar parabenizando os servidores públicos e dizer que vocês realmente são a engrenagem que roda o nosso município sem os servidores públicos, nada aconteceria. Então, aqueles que estão lá, às vezes, no lugar mais remoto, às vezes, o lugar menos visto, mas estão lá dando o seu melhor pela população. Que Deus abençoe vocês, que o reconhecimento, o aumento de salário e tudo o que já foi falado aqui venha a contento a todos. Bom, dito isso, eu gostaria de falar um pouquinho da semana, dos trabalhos realizados essa semana. E foi uma semana muito, muito produtiva, uma semana de bastante notícia positiva para as duas frentes que nós presidimos, que é a frente do REURB e a frente dos direitos da mulher. Nós tivemos uma reunião importantíssima na prefeitura, onde uma reunião marcada pelo prefeito, esteve conosco lá também o vice-prefeito, Secretários, Secretário de obras, Secretário de chefia de gabinete, entre alguns outros servidores que fazem parte da comissão que analisará e dará andamento na realização do REURB. Esteve também, nesta reunião, os demais vereadores, juntamente com a comissão, a frente aqui do REURB, que é constituída por mim, pelo Alexandre e pelo vereador Adriel. Esteve também o promotor de justiça, o senhor Luiz Carlos Martins e a chefe do cartório, a Daniela. Foi uma reunião rica de informações, de entendimento, de esclarecimento e de transparência. Eu acredito que todos nós saímos ali com muita esperança, com uma expectativa enorme de que agora o REURB acontecerá no nosso município, trazendo dignidade, trazendo segurança para os nossos moradores, que é o que procuramos, o direito de ter a tão sonhada escritura individual. Nessa reunião, falamos sobre a revogação que houve das certidões que haviam sido emitidas, foi feito um decreto na gestão passada, no final da gestão passada, revogando as CRFs que haviam sido expedidas, e ali foi explicado o porquê dessa paralisação toda, que era o que a população mais nos cobrava. A população queria entender o que estava acontecendo, E, nessa reunião, nós tivemos todo esse esclarecimento. Houveram erros na



classificação de alguns núcleos, que foram considerados reurbiesse e não cabia como reurbiesse. Tivemos ali também demonstrado alguns erros na planta de alguns núcleos. Então, são erros que são grotescos, que realmente a gente conseguiu entender, não tinha como dar continuidade e, infelizmente, poder, naquele momento, entregar a ICRF e a população poder ter direito à escritura. Com aqueles erros, isso foi um doce, entre outros que foram explanados ali. Mas saímos ali muito esperançosos, que, até o prazo de um ano, de 365 dias, a prefeitura estará entregando a tão sonhada escritura para os moradores que estão ali procurando regularizar os seus imóveis. Nós esperamos que esse prazo seja cumprido, cumprido. Esperamos agora, acreditamos que terá celeridade no processo. A gente sabe que é moroso, mas eu acredito que agora, após essa análise toda, ficou mais fácil para dar continuidade. Então, eu quero agradecer ao prefeito pela transparência. Então, Vanderlei, nosso chefe aqui de gabinete do prefeito, leve nosso abraço ao prefeito e a consideração por trazer transparência a todos nós, vereadores, e poder entregar isso para a população. Porque pior do que não entregar, pior do que a população não ter o direito de ter a escritura, é ficar no escuro, sem saber o que realmente estava acontecendo. Então, parabéns por toda a transparência. Pois não. Obrigada, vereadora. Só para acrescentar a importância que nós tivemos, Essa apresentação da Reúrbi, junto com o promotor de justiça, Daniela do Cartório, eu não a conhecia. E a gente sabe todo o trabalho de pessoas que o Cartório tinha aquela taxação, que eu ainda falei para ela, nossa, você que é a famosa Daniela. Então, a gente conseguiu ver transparência, vereador Roger, e a gente entender aquilo que foi apresentado. Então, eu nunca participei num conjunto com o promotor para discutir algo de mais de duas horas. Nós saímos dali em torno de meio-dia, os questionamentos, foi muito bom. Então, quero parabenizar o prefeito, a equipe, Vanderlei Soares, pela explanação, que o vereador tem que saber o que acontece. E foi muito bom, porque nós vimos a realidade. Nós vimos a problemática de terrenos antigos que teve a mudar a matrícula. Tivemos exemplos ali. E a Daniela, que é a nossa juíza do cartório, acredito que ela seja, ela falou corretamente e está seguindo uma sequência correta. Foi muito bom, vereador. Eu queria só acrescentar essa fala. Bom, agora nós teremos os próximos passos em relação à regularização e à medida do andamento do processo. A prefeitura nos dará todas as informações e nós repassaremos a população, mas vai ter muita coisa boa até a entrega das certidões. Bom, eu quero falar também de um projeto maravilhoso que foi inaugurado aqui no município. Eu estive presente, prestigiando a inauguração, que é o projeto Flor de Lótus. Esse projeto foi lançado com iniciativa da Prefeitura, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social, na pessoa da Milena, nossa Secretária e primeira-dama, com apoio de diversas secretarias. Esse projeto tende a acolher a mulher vítima de violência doméstica. Nós precisávamos de um local de acolhimento a essas mulheres. Eu até comentei com a Secretaria, na antiga legislatura, a Presidente da frente parlamentar aqui era a Milziane Menezes. Nós fizemos diversos atendimentos de mulheres vítimas de violência aqui dentro da Câmara. A gente não tem uma sala que é propícia ao atendimento, mas nós fazíamos o atendimento aqui e encaminhávamos para os equipamentos para que essas mulheres pudessem ser assistidas e tudo mais. Então, agora, ter um local onde ela será acolhida e ela poderá ali ser orientada, Isso é muito importante Então, eu quero parabenizar a Milena A nossa Secretária Pelo projeto É um projeto que esteve presente lá E estará presente Dando atendimento jurídico à OAB Eu quero aproveitar e mandar um abraço Para a Thais Boareto Que é a Presidente da OAB aqui de Capivari, em Montemor Que fará ali, através da Defensoria e da comissão das advogadas fará



um atendimento jurídico para essas mulheres. E o interessante é que existem vários benefícios, alguns benefícios que essas mulheres vítimas têm direito para que ela possa sair desse ciclo vicioso, desse ciclo de violência. Porque, muitas vezes, ela está ali, Presidente, só para finalizar, ela acaba não saindo do ciclo de violência por dependência financeira e, hoje, até dependência emocional. Então, essa casa será de grande valia, terá atendimento psicológico, assistencial. Então, eu quero parabenizar aqui e dizer que a Frente Parlamentar está junto. E é isso aí. Muito obrigada, Presidente. Uma boa noite a todos. Obrigado, vereadora. Com a palavra agora o nobre vereador Alexandre Pinheiro. Antes de começar a fala, nobre vereador Edson, acho que é pedir, aconteceu o fato obrigado pela oportunidade senhor Presidente, eu gostaria de pedir um minuto de silêncio pelo falecimento de um grande amigo meu desde a minha infância, o Jorge Silva Sales, ontem eu estive visitando ele, já inconsciente lá no hospital da PUC e infelizmente ele não resistiu, o Jorge é uma pessoa muito conhecida ali no Jardim Paviotti no Saí de Jorge, em toda a região um rapaz que doou a sua vida na evangelização. Então, ele fazia parte da comunidade de Anunciai, comunidade de Nossa Senhora Aparecida, grupo de oração Abapai. Então, gostaria de pedir um minuto de silêncio em homenagem a esse meu amigo. Vamos conceder a parte de agora. Presidente. Pois não. Questão de ordem. Eu também queria pedir um minuto de silêncio para o oferecimento do Sr. José Leal, do Jardim Paviotti, que era muito amigo de toda a comunidade do Jardim Paviotti, e veio a falecer também essa semana. Então, eu queria pedir um minuto de silêncio a ele. Com certeza. Então, vamos dedicar esse minuto de silêncio a essas duas pessoas aí. Muito obrigado a todos. Obrigado. E o vereador, agora pode prosseguir com a fala, Alexandre Pinheiro. Obrigado, Presidente. Boa noite, nobres pares, público aqui presente, aqueles que estão conosco nas redes sociais. Quero iniciar minha fala aqui parabenizando na pessoa que hoje está aqui com a gente aqui, Servidor público, a Bruna Sayuri, o Marcelo, lá na Sonoplastia, juntamente com o Ilha e o Arthur. Na pessoa dos servidores dessa casa, também da Eliane, minha assessora, que também é servidora pública. Parabenizar todos os servidores dessa casa, da prefeitura, do nosso estado, que executam um trabalho tão brilhante, às vezes com poucas ferramentas, às vezes um ambiente não tão salubre, mas desempenham um excelente trabalho em servir o nosso povo, a nossa população, com todo carinho e amor. Então, parabéns pelo dia de vocês. Quero trazer uma notícia muito importante, compartilhei agora à tarde com os novos vereadores o aulão do Enem que está chegando, chama Prova Mais Montemor, um programa que nós, batendo papo com o prefeito há duas semanas atrás, falando da demanda, o professor Adriel sabe muito bem disso, da demanda e da importância de preparar os jovens para esse Exame Nacional do Ensino Médio, que promove, né, professor Adriel, a abertura e a vaga dentro das universidades públicas. Conversando com o prefeito, falei, nós temos mais de mil inscritos para prestar o Enem em Montemore esse ano, e nós precisamos fazer alguma coisa para nós abrirmos essas portas para essa garotada. O prefeito, quero agradecer, Murilo e Rinaldo, parabéns por essa iniciativa de contratar uma empresa para dar esse aulão para essa galera, disponibilizou o Joaquimzão para a gente poder fazer isso lá. Então, dia 1º de novembro, as vagas já estão acabando, são as últimas vagas, doutora Camila. Então, essa galerinha vai ter um aulão falando sobre redação, sobre escala de proficiência, sobre matriz de referência, que são temas e como o Enem atua para poder avaliar os nossos jovens. Então, vai acontecer em novembro, estou muito contente. Se os vereadores puderem passar lá para dar um abraço, um incentivo na nossa juventude, é importante. Das 9 horas da manhã às 5 horas da tarde, A



primeira vez, eu não me lembro de ter isso na história da cidade. Nunca vi. Então, eu acredito que nós estamos fazendo história mais uma vez. E você, jovem, que está assistindo a gente agora, ainda não fez sua inscrição, entra lá no link e no QR Code que está lá no site da Prefeitura, nas minhas redes sociais também, e você pode fazer a sua inscrição e participar desse aulão e chegar um pouco mais preparado. E na frente é, talvez, de milhares de jovens. Pode falar, vereadora, por favor, a parte. Só para aproveitar o gancho, falando de educação, eu quero mandar um abraço na pessoa do meu filho, Daniel, para todos os alunos que passaram para a segunda fase da UBMEP, que é a Olimpíadas de Matemática. Então, o pessoal do Mário Covas, o pessoal do Joana, esteve presente, então, mandar um abraço para todos e dizer que vocês já são vitoriosos por ter passado para a segunda fase. Estamos na torcida. É isso aí, vereadora. Acho que incentivar a nossa juventude é o melhor caminho para que eles possam avançar ainda mais. Quero agradecer ao Rafa, que topou esse desafio junto com a gente, com a da Next, a Lívia Esgarbosa, uma grande amiga que está preparando todo o material, conversa com os professores, fazendo planejamento pedagógico para esse grande dia. Também, avisar aqui, fazer um anúncio, esse tempo atrás eu avisei aqui, a adventista do sétimo dia, né, vereador Pavão? Teve uma ação de saúde no ano passado, ao qual nós parabenizamos, até fizemos uma moção a eles, e vai repetir agora, dia 1º de novembro, também na Praça dos Peixes, de novo essa ação, convidou os vereadores para lá prestigiar, um momento muito bacana de conscientização, e também a nossa população para dar um pulinho lá, participar, vai ter massagem lá, relaxante, acredito que também tem uma galerinha do seu grupo, Roger, apoiando e ajudando também essa turma, conscientização de saúde, nutrição, e também massagem, se você quiser uma massagem, passa lá, que vai ter essa feira de saúde realizada pela Igreja Adventista do Sétimo Dia. Pessoal, quero trazer uma notícia aqui, em primeira mão, não comuniquei com ninguém ainda, não fiz nenhum vídeo, sobre as minhas contas enquanto Presidente desta casa, Bienio 2021 e 2022, ao qual o André acompanha a mesa comigo, o vereador Adriel também, e nós... Demorou um pouquinho, mas foram aprovadas as minhas contas, graças a Deus, isso demonstra o trabalho sério que nós tivemos durante o nosso Bienio, enquanto Presidente da casa, Beto. e também faço votos que as suas também, com o trabalho que você tem realizando, também não vai ser diferente disso. O lançamento da Frente Parlamentar já foi votado aqui, a Frente Parlamentar do Reúrbio, tivemos uma reunião, a Camila bem disse aqui, uma reunião muito produtiva, que trouxe luz àquilo que nós não conhecíamos, uma reunião com pessoas importantes, como o Ministério Público, cartorários da cidade, prefeitos, Secretários, vereadores, eles praticamente estavam em um quórum muito bem representado lá. Então, com certeza, o Rio Urubici agora vai sair de uma forma organizada, com um checklist de documentos, não é, Vanderlei? Para que seja melhor, tenhamos um melhor resultado, digamos assim. Pessoal, tivemos aqui também uma ação com uma lei que nós aprovamos recentemente, que é, na Jânio Quadros, nós pedimos que fosse começado por essa grande avenida a limpeza dos cabos inutilizados. E a grande pergunta era onde iria descartar esse resíduo. Então, em conversa com a CPFL, a CPFL está armazenando lá no seu prédio e depois cada empresa, Roger, fica responsável por retirar o seu. Porque é injusto o município pagar para descartar algo que é deles. Então, ficou acertado assim. Começamos pela Genequadro, as pessoas me perguntaram na rede social. Ah, mas por que só no centro? Calma, pessoal, começamos agora, é uma ação que vai ser gradual, as primeiras grandes avenidas da cidade, São Clemente, Moreira, Paulista, Alvorada, Café, Colina, e depois vai para as adjacências aí e os demais bairros. Mas estabelecemos algumas



ruas como prioridade, como a Jânio Quadros e também como a SP-101, principalmente na frente do Jardim Moreira, que está horrível o espaço ali, as vias aéreas em relação à infraestrutura da CPFL. Fomos também, recentemente, eu e o vereador Edson, estivemos lá juntamente com a nossa Elemor, representando a nossa casa e o nosso Presidente, numa reunião lá na Câmara de Campinas, aprendemos bastante em relação ao Interlege, um sistema do Senado que faz um trabalho gigante no nosso país, juntamente com a APEL, mandar um abraço aqui para a Nelly Castanheira, que faz um trabalho gigante também em relação à educação legislativa. E quando eu olho para as cidades que acompanham essa APEL, o vereador Edson, eu vejo que nossa Câmara está no caminho certo, quando a gente traz os jovens para cá, com o Parlamento, com os alunos da Câmara, porque a gente educa esses jovens e capacita ele para fazer escolhas melhores lá no futuro. No mais, é isso, pessoal. Desejo uma semana abençoada a vocês. Fiquem com Deus e até mais. Obrigado, vereador Alexandre Pinheiro. Com a palavra, o nobre vereador Pavão, da Academia. Boa noite a todos, nobres colegas, Mesa Diretora, público que aqui nos assiste, pelas redes sociais também. Primeiramente, agradecer a Deus por mais esse dia, por estarmos aqui em mais uma sessão ordinária com vida e saúde. E não poderia deixar, como todos os nobres que me antecederam na palavra, parabenizar a cada servidor público, não só do nosso município, mas de todos os municípios aos quais represento. Meus parabéns. posso dizer que são a locomotiva que conduzem a máquina, que fazem com que o município caminhe no rumo certo. Também aqui gostaria de agradecer e parabenizar a cada pasta do nosso município. Na figura do Vanderlei, chefe de gabinete, tivemos muitas demandas essa semana, a última semana, referente à Secretaria de Obras, referente ao meio ambiente, E referente à saúde. Saúde é a maior demanda, não só do nosso município, mas acho que do mundo. Através dos Secretários, fomos atendidos, tivemos os Ofícios atendidos. Também parabenizar a toda a equipe de cada secretaria que desempenha um papel excelente no nosso município. Falar em alguma linha especial, Secretaria do Meio Ambiente. Gostaria aqui já de agradecer na figura do nosso amigo Nininho e toda a equipe que ali compõe, a frente de trabalho, todos que ali estão, por atender também um Ofício muito importante que tivemos nessa semana. Árvores que caem, entre N coisas devido à ação do tempo, clima, que acabam acontecendo. Uma árvore que estava para cair em cima da casa de uma pessoa que procurou o nosso gabinete e a gente fez o Ofício e foi atendido. Então, é para o município, é para os nossos munícipes, não é para o vereador, não é por isso, mas muito obrigado a todos por isso. Gostaria também de agradecer, na figura do nosso doutor Wagner Tegon, tivemos muitas demandas, muitas demandas. Pessoas que estavam esperando já há muito tempo, por uma vaga, na fila, por às vezes um ultrassom, alguma coisa, a gente conseguiu agilizar e essa demanda foi atendida. Graças a Deus. E também, na área da saúde, não poderia deixar aqui de agradecer e parabenizar o excelente trabalho que a nossa Presidente Márcia, na frente do hospital, desempenha em nosso município. Na última terça-feira, estive lá, estive até tomando medicamento aí, a semana toda, tive um problema no meu joelho e tive o hospital, fui muito bem atendido. Gostaria de parabenizar também o médico Francisco Bento, que ali fez o primeiro atendimento, nos medicou, prescreveu, estive lá a semana toda tomando soro com antibiótico, medicação e já estou praticamente 100%. Quase que eu perco a minha perna, gente. Então, saúde é uma coisa muito séria, temos que zelar muito por ela. Também gostaria de falar a respeito da doação de sangue, né, Camila, a gente estava conversando ali. O Lions, nosso clube, que está à frente, que sempre ajuda a nossa cidade, nosso município, será no



dia 8 do 11, das 8h30 ao meio-dia, a campanha de doação do sangue. Será na Policlínica, através do Clube Lions, que está organizando, e em apoio à nossa querida Prefeitura Municipal. E já que eu estou falando a respeito do Lions, também gostaria de convidar a todos, eles vão fazer o Samba Beneficente, que será no dia 15 do 11. Então, também todos estão convidados, ali eles arrecadam fundos, para continuar adquirindo cadeira de rodas, entre outras, que ajuda muito o nosso município, sempre aí atuando. Também deixei de esquecer de falar do nosso amigo aqui, do Catatreco, o grande baiano. Baiano, muito obrigado pelas demandas que a gente chega até vocês e vocês estão sempre atendendo com maestria. No mais, deixo a porta dos nossos gabinetes sempre abertas a toda a população de Montemor por uma construção de uma Montemor cada vez melhor. Uma boa noite e uma excelente semana a todos. Obrigado, vereador. Passo agora os trabalhos da mesa para a nossa Vice Presidente, André Garcia. Com a palavra, vereador Beto Carvalho. Muito boa noite a todos, senhora Presidente, Mesa Diretora, nobres colegas, todos que nos acompanham aí pelas redes sociais. Queria aqui agradecer e parabenizar aos servidores públicos, em especial aqui da Câmara Municipal, que estão nos ajudos aí nos dias a dias, no nosso dia a dia, nos trabalhos aqui da casa. tudo o que nós vamos fazer aqui nós precisamos dele em algum momento então muito obrigado obrigado de coração a todo servidor aqui da casa inclusive terceirizado muito obrigado de coração também parabenizo a todos os servidores da prefeitura em especial também a guarda municipal que está sempre aqui presente todas as sessões aqui com a gente sempre solicita a guarda municipal e falando em guarda municipal estivemos eu, o vereador Renato Olivato também em Brasília na última semana e junto ao Deputado federal Carlos Sampaio, abrimos a discussão também da PEC da Guarda que está lá parada em Brasília então essa PEC tenho certeza que vai ser muito importante para toda a Guarda Municipal do Brasil não só a Guarda Municipal de Montemar mas toda a Guarda Municipal do Brasil que hoje se nós formos ver em efetivo a Polícia Militar tem muito pouco efetivo perto da Guarda, então todos os trabalhos hoje quase 100% é a Guarda que realizam no nosso município. Também quanto ao que está no MP lá a respeito da guarda, de perder direitos, já tive conversa com o prefeito, já conversei com a Dani também, conversei com o comandante, vou ter mais uma conversa com o prefeito, peço convite também aos vereadores aqui que tenham essa conversa, para que faça, já que vai dar esse problema aí, já pode incorporar então todo o salário, porque ele não tem gasto nenhum a mais para o município, uma vez que ele já paga isso aí. paga como periculosidade, ou insalubridade, ou regime especial, incorpora, porque o valor já está sendo pago. Então, não vai onerar em nada o cofre público, tenho certeza que vai ajudar demais a nossa gloriosa guarda municipal aqui do município. Tive também, além disso aí em Brasília, nós estivemos lá, né, vereador, e já trouxemos aí uma média de mais de um milhão para o nosso município, que já é nas Emendas de 2026. agradecer mais uma vez o Deputado Carlos Sampaio que já bateu aí com o valor do ano que vem quase 7 milhões de investimento em Montemor dentro do mandato dele de 22 a 26 então um Deputado que está sempre presente no município por gentileza vereador obrigado pela parte também gostaria de agradecer o Deputado Carlos Sampaio, nos recebeu lá muito bem a gente já tinha feito uma conversa breve antes e em breve eu também vou pedir a palavra por aí vamos divulgar as Emendas mais detalhadas. E fruto do nosso trabalho também, né, vereador, que a gente andou para caramba lá, enfim, a gente sabe que outros vereadores também correm muito atrás, também é o papel do vereador fazer essa ponte com os Deputados. E, mais uma vez, agradecer ao Deputado Carlos Sampaio por essa



força que ele sempre tem dado para Montemor. É isso, vereador. Inclusive, os demais vereadores também, que sempre trazem Emenda aí, independente de partido, independente de qual seja o Deputado, nós agradecemos também a todos aqui da nossa região, que sempre está pensando na nossa cidade. Nós defendemos hoje a bandeira do Deputado Carlos Sampaio, mas sabemos que mais Deputados também ajudam aqui no nosso município. Então, o nosso agradecimento a todo e qualquer Deputado que traga Emendas para o município, e não só leve votos do município, e depois acaba esquecendo de nós aqui. Então, mais uma vez, agradeço ao vereador Renato por estar com a gente lá em Brasília. Toda a assessoria do Deputado federal Carlos Sampaio e o Deputado Carlos Sampaio, por sempre, está ajudando a nossa cidade. Conversei agora à tarde sobre o desassoreamento, conversei agora à tarde com o engenheiro da prefeitura, o engenheiro Bruno Ross, e uma notícia boa para o pessoal ali do São Tomé. Se não chover essa noite, a partir de amanhã as máquinas já estão entrando lá numa segunda etapa. Essa é fora do Rio. O rio vai continuar as máquinas normais lá. Essa é uma outra equipe da SP Águas, que vai entrar ali atrás do São Tomé, entra a empresa Novaqua ali, e fazer o desasferramento daquele rizinho ali. Tenho certeza que vai ajudar muito, porque o São Tomé ter alagamento não tem cabimento, né, gente? É uma área alta da cidade e ter esse tipo de alagamento. Então, se Deus quiser, a partir de amanhã, as máquinas estão lá. Rezamos para não chover essa noite, mas provavelmente já vai estar lá, sim, a partir de amanhã, para ajudar ali todo aquele pessoal ali do bairro de São José, aqui em Montemor. E, por último, tive lá em Poço de Causas também na sexta-feira, voltei correndo de Brasília, fui para Bodó, nós assinamos lá uma parceria com a Câmara Municipal de Poço de Causas, inclusive tinha até o Presidente da Câmara de Maceió estava lá. Então, é para o Brasil inteiro. Um servidor de lá criou um aplicativo, que é gratuito para as câmaras, que coloca a população, e principalmente os estudantes próximos da Câmara, um quiz. Lá eles vão aprender tudo o que se faz em um parlamentar, lá eles vão falar tudo sobre projetos, então, assim, vai aproximar demais, não só a juventude, mas toda a comunidade de Monte Morense, da Câmara Municipal e dos trabalhos dos vereadores aqui da casa. Então, quero agradecer lá, mais uma vez, quem estava comigo lá, o Márcio Ramos, que é o diretor da escola aqui, da Elemor, o Ilhão, que está ali, e o Marco Santos, que esteve lá com a gente, foi muito importante a saída nossa lá, para fomentar ainda mais a nossa casa. Lá eu falei que eu não tenho apego nem apreço por cadeira, devolvo a hora que for necessário para a população, mas que não seja o retrocesso e o passado, que seja o futuro, alguém que pense de fato na nossa cidade e toque para a frente, para tirar manchas e manchas que ficaram do passado aqui na nossa casa. Por último, agora sim, queria convidar todos, dia 9, dia 9 do 11 agora, no domingo, não domingo que vem no outro, no estádio municipal vai ter um futebol solidário e vai vir as lendas vai vir alguns jogadores de nome do passado, já sei que o Souza que jogava no meu São Paulo, vai vir então vai vir algumas pessoas, alguns jogadores bem famosos que já se aposentaram, acho que vai vir alguém do Palmeiras também, viu Val, do Corinthians não, mas do Palmeiras por causa do Marco precisa levar o Marco eu não sei ainda todos lá, mas eu vou passar a programação para vocês, tá bom Então, convido a todos aí, no dia 9, no estádio municipal, o Jogo das Lendas, que também será solidário para a nossa cidade. Muito obrigado a todos, que tenham todos uma ótima semana. Retornando os trabalhos à mesa para o Presidente. Concluímos o trabalho às 18 horas e 31 minutos. Peço aos vereadores que registrem presença no sistema de apoio ao processo legislativo. Por gentileza, meu Secretário, nominal, por gentileza. Vereador João do Barco, desculpe.



Presente. Havendo número legal, vamos prosseguir com a Ordem do Dia. Em virtude do impedimento do vereador Josué da Conceição de votar na denúncia 4/2025, conforme caso análogo e parecer jurídico já emitido por essa casa, convido a senhora Daniela Eleutério de Lima, a Dani Lima, a adentrar no plenário para ser imposta e assumir as funções de vereadora durante a apreciação da denúncia número 4/2025. Sendo dispensado o juramento, os termos 12 do artigo 10 de agendamento interno, uma vez que ela já fez juramento semana passada. Por gentileza, pode tomar seu assento ao lugar do vereador Josuano Conceição. Por gentileza, o vereador Adani Lima. Só assinar o livro para mim, por gentileza, antes. Obrigado, vereadora. Pode tomar seu assento. Solicito agora que a Secretaria Legislativa providencie o acesso da vereadora do sistema de votação eletrônica da Câmara. Tudo ok? Então, vamos seguir com a Ordem do Dia, por gentileza. Denúncia de número 4/2025, autoria cidadão e eleitor, denúncia para instauração de processo de cassação do mandato do vereador Josué da Conceição, observação que inclua para votação o quanto na recepção ou não da denúncia do dia número 4/2025, nos termos do artigo 5º, parágrafo 2º e 7º, parágrafo 1º do decreto-lei 201-67. Peço que leia, por gentileza, na íntegra ou pelo menos o corpo, porque a maioria é anexo na IFOTS, então pelo menos o corpo da denúncia, está bom? Ok, Presidente. Então, nós estamos aqui com a denúncia. Assunto não utilizado em direção da atuação, representação de cassação do mandato do vereador e exoneração da assessora parlamentar. Vereador Josuel Dias da Conceição e Kellen Adriana de Castro Magalhães Ferreira. Esse é o início, senhor Presidente da Câmara Municipal de Montemor. O assunto, pedido de instauração do processo de cassação do mandato do vereador Josuel e exoneração da assessora parlamentar conivente por omissão dolosa diante do crime contra o patrimônio público municipal e conduta incompatível com o decoro parlamentar. O representante cidadão brasileiro solteiro, analista de marcha, portador das células de identidade de número, inscrito também no CPF de número, residente domiciliada na rua, antiga rua X, Jardim Paulista, na cidade de Montemor. Cidadão eleitor do município de Montemor, devidamente inscrito sobre o número X, da Seção X e da Zona X também, desta municipalidade. Vem, respeitosamente, a presença de Vossa Excelência com fundamento no artigo 5º da Constituição Federal, na Lei Orgânica do Município de Montemor, no Regimento Interno da Câmara, Resolução de número 2, do 12, de 2012, do Decreto-Lei nº 267, apresenta, apresente, representação para cassação de mandato do vereador e exoneração do assessor parlamentar. Em face do Josué da Conceição Alves, Dias da Conceição Alves, brasileiro casado, portador da número de RGX, inscrito pelo CPFX, domiciliado na Rua X, número X, no Jardim Paulista, na cidade de Montemor. CEPX também, vereador no exercício na Câmara Municipal de Montemor e Kellen Adriana de Castro Magalhães Ferreira, Brasileira, casada, assessora parlamentar, portadora da sede de identidade X, escrita no CPF X, residente do Ministério da Rua X, número X, Jardim do Engenho, na cidade de Montemor, CEP X, servidora comissionada, lotada no gabinete do vereador e acima identificado. Dos fatos, o vereador José da Conceição, Dias da Conceição Alves, em pleno exercício do mandato, tomou conhecimento da prática de crime contra o patrimônio público municipal. Consciente no furto do gerador do aparelho de ar-condicionado, ambos instalados na unidade móvel de castração de animais, móvel oficial, particularmente conhecido como castra móvel, pertencente à Prefeitura Municipal de Montemor. Conforme amplamente divulgado e admitido pelo próprio vereador em publicação nas redes sociais, ele declarou saber quem foi o autor do furto e onde se encontravam os bens públicos subtraídos, sem, contudo, tomar qualquer



previdência institucional para comunicar os fatos às autoridades competentes, prefeito municipal, Presidente da Câmara, delegado de polícia, ministério público e seus pares. Pelo contrário, o representado usou seu perfil pessoal nas redes sociais, Josuel Conceição chegou, para afirmar que sabia quem havia roubado e onde estavam os bens, chegando, inclusive, a intimidar o suposto autor com ameaças de que poderia revelar publicamente o nome do responsável e o local onde os bens estavam guardados, conforme vê de sua publicação. Me chama para dar entrevista que eu conto ao vivo quem furtou o gerador do castramóvel e o ar-condicionado. O próprio representado comentou sua publicação nesses exatos termos. O autor, Josué da Conceição, chegou. Me seguem para mais informações, logo mais indiretas para quem roubou o gerador do castra móvel e escondeu na chácara do amigo. Agora só tem os anexos, Presidente. Então seria só até aí. Então os demais anexos da nossa PL, que a maioria são fotos, tá? Eu vou informar que, embora a denúncia contenha o pedido de desoneração da servidora ocupando, ocupante de cargo de assessoria parlamentar, tal matéria será desmembrada e encaminhada à unidade administrativa competente da Câmara Municipal. Haja vista que o procedimento de cassação de mandato previsto no Decreto-Lei nº 201, de 1967, se aplica exclusivamente a vereadores. Então, em discussão, a denúncia número 4, vereador Josuel, o senhor quer falar alguma coisa? Por gentileza, a tribuna é sua. Boa noite a todos. Bom, mais um pedido de cassação do mandato desse vereador. O problema aqui não é eu, é o meu mandato que está incomodando. Que está incomodando as pessoas. Aliás, as pessoas não. Polítiqueiros que não têm o que fazer. E eu quero mostrar para vocês, nessa noite aqui, o motivo que querem caçar o meu mandato. E, pasme, antes de tudo, não quero encaçar só o meu mandato, mas também a minha assessora. Eu quero que vocês fiquem sabendo que, até mesmo antes de ser publicidade e dar publicidade nessa denúncia, nessa casa de lei, aonde deveria, antes de tudo, passar pela casa de lei, ser formalizada, protocolada, e assim estar publicidade, dar publicidade pelas redes sociais e ao público? Não. Eu fiquei sabendo através de grupo, de WhatsApp, na sexta-feira, dia 24. E o que isso quer dizer? Que a intenção não é corrigir irregularidades e crimes, a intenção é humilhar. Porque esses são os modos operantes desses indivíduos, dessas pessoas, que, assim como fez com a nobre vereadora Andréa Garcia, que também, na semana passada, teve um pedido de cassação do seu mandato sem sequer cometer nenhum tipo de crime. E os modos operantes foram os mesmos, humilhar. Porque de onde veio esse pedido de cassação contra esse vereador? Esse pedido de... Oh, Kelly, por gentileza, puxa um zoom, dá um zoom aqui. Aqui, prestem bem atenção, vocês que estão aqui assistindo, tudo isso daqui são mais de 200 folhas, e cada folha tem cinco, seis prints. Aqui, olha, tudo prints de um só grupo, que hoje trabalha 24 horas, semana após semana, e meses para me perseguir. E esse cidadão que fez esse pedido para caçar o meu mandato da minha assessora, é o mesmo cidadão que entrou em contato comigo no dia 11 de janeiro, oferecendo o trabalho dele, para mim contratar o trabalho dele por 900 reais por mês de marketing, e eu disse que não queria e não tinha condições, e ele disse para mim rachar com a minha assessora, racha com a sua assessora, ela é 450, e está aqui nos prints, aonde eu provo, racha com a sua assessora, peça para ela dar 450, e você dá 450, e aí eu incluo você nos grupos de Facebook, o qual eu excluí você nas eleições de 2024, para você não fazer as suas campanhas, bonito não é? E quando eu não aceitei essa proposta, esse cidadão começou junto com os outros indivíduos, me perseguir dentro desse mesmo grupo ao qual eu recebi uma ameaça de morte, o mesmo grupo ao qual eu sou perseguido todos os dias, inclusive a convivência do administrador, que



sequer teve a competência de excluir quem me ameaçou de morte, mas excluiu a minha assessora e o esposo dela que lá estava no grupo, para que eu não soubesse das ameaças e nem das difamações e muito menos das perseguições. Ora, vamos excluir a assessora do vereador e o esposo dela, assim nós podemos perseguir, difamar, caluniar, ameaçar o vereador de forma totalmente, sem nenhum problema. E esse mesmo cidadão aqui começou a me perseguir dentro desse mesmo grupo. Aonde eu mesmo, há semanas atrás, adverti dizendo, meu amigo, entrei no WhatsApp dele, falei, meu amigo, pare com isso, por que essas perseguições contra mim? Eu não te fiz nada, e você está lá dentro do grupo me perseguindo, inclusive tem fala dentro desse grupo, para me levar para o suposto Tonhão, para aquele Tonhão, que é suspeito de assassinar aqueles quatro homens, e dentro desse grupo diz assim, vamos levar ele para o Tonhão, vamos ver se ele é macho, vamos levar ele para o Tonhão, E aí, uma pessoa pergunta, quem é o Tonhão? E a outra responde, aquele que assassinou os quatro homens e enterrou com o carro, junto com o seu carro. Isso é democracia? Isso não é perseguição, onde dentro de um grupo passa-se o dia todo isso daqui, é prints, são prints com fotos, imagens, tudo, dentro desse grupo. Onde eu mesmo fiz um BO na delegacia da Polícia Civil, relatando que há ameaça de morte contra esta pessoa que vem de dentro desse grupo, inclusive contra uma pessoa que eu tenho medida protetiva contra ela, porque eu corro perigo e risco de vida todos os dias, não só eu, como a minha família, tanto que o judiciário entendeu que eu corro risco de vida, que me deu, concedeu, uma liminar, uma medida cautelar, mas esse mesmo grupo apoia, esse mesmo grupo mantém essas pessoas que me ameaçam de morte, que me perseguem, que me difamam, que me caluniam, dentro desse grupo são várias pessoas que eu entrei com ações judiciais, e que inclusive foram concedidas pelo juiz, por perseguição, por difamação, por calúnia, por falsas acusações, todos esses crimes foram concedido e foram amputadas contra essas pessoas que me perseguem todos os dias, desde quando eu assumi esse mandato, eu nunca mais tive paz para trabalhar, segunda vez que eu tenho um pedido de cassação contra mim, a pergunta que eu digo e faço aqui para vocês que estão assistindo, de fato, essas pessoas estão preocupadas porque foram ex-candidatos a vereadores, ex-candidatos a prefeito, pessoas que estiveram em gestões passadas e que se estão choromingando dentro de um grupo para estar aqui no lugar desses vereadores que estão aqui e muitos que queriam ter um cargo de comissionado e não conseguem e agora querem atacar vereadores como estão atacando cada um de nós que estamos aqui, como, por exemplo, a Andréia Garcia, que teve também um pedido de cassação. Se nós não conseguimos atacar e perseguir e conseguimos o que quer com o prefeito, Nós conseguimos, com o poder legislativo, vamos atacar os vereadores? Hoje sou eu, o André, logo mais, são outros aqui. Uma forma de intimidação e de constrangimento, porque de fato não estão buscando justiça, porque essa denúncia incabível e politiqueira foi feita contra mim quando eu comecei a investigar e pedir providências, porque furtaram um gerador e o ar-condicionado de um castramóvel, que inclusive, dentro desse grupo, nesse dia que eu fiz esse comentário nas minhas redes sociais, foram dizendo assim, vamos chamar ele para dar entrevista aqui para o administrador desse grupo. E foi onde eu falei, me chame para dar entrevista que eu falo. Quem que furtou? Ora, a própria justiça tem um suspeito. A própria justiça encaminhou a investigação para investigar o suspeito. Enfim, esse é o meu desabafo, que eu estou aqui. A minha defesa é essa. Está aqui. Está aqui. Prints é a metade do que eu tenho. Aqui, olha. São mais de 300 prints. Tem muito mais. Se quiserem, talvez dá para estampar cada print em cada rua de Montemor. mostrando que esse



grupo trabalha 24 horas para me perseguir e perseguir alguns vereadores que estão aqui que não aceitaram com que nós vereadores fossem intermediários e chegassem no prefeito e conseguissem cargo para eles dentro da prefeitura. E quando nós não aceitamos algum tipo de pedido, nós somos perseguidos. Muito obrigado a todos. Eu espero que vocês compartilhem esta live mesmo. para todos saberem as perseguições que nós estamos sofrendo aqui. Pessoal, muito obrigado. Deus abençoe cada um de vocês e fiquem com Deus. Obrigado, vereador. Mais alguém queira discutir? Fique à vontade, vereadora. Eu gostaria, não poderia deixar de fazer um pequeno comentário, que é uma reflexão. O ódio, a mão de Deus vai pesar. Existe um grupo de ódio, Um grupo que constrói o ódio, a raiva. Talvez pessoas inteligentes não estão... Elas são tão inteligentes, essas pessoas, que gostariam de estar no meu lugar, no seu, no seu, no seu. Então, eu acho uma verdadeira politicagem, perseguição política. Isso é sério. Mas não esqueça que a lei do retorno vem. Muitas das vezes você vai refletir o que você teve. Porque Deus é acima de tudo. e eu acredito nele. Então, é só isso que eu vou deixar. Cuidado, cuidado com as suas palavras e as suas ações, porque a mão de Deus pesa. Eu não abri minha boca na minha CP, mas Deus sabe o que eu faço, o meu trabalho. Se eu estou aqui no terceiro mandato, eu não rasguei a democracia, não. Eu tenho trabalho, eu fiscalizo e eu cumpro o meu dever como cidadã e como vereadora dentro dessa casa. E ainda garanto o direito, porque eu sou uma técnica social também e fiz um juramento que eu ia cuidar da sociedade. Justa e igualitária. Mas eu me calei, porque a mão de Deus é justa. E a lei do retorno prevalece. Preste bem atenção. Vereadora Valda Farmácia, por gentileza. Senhor Presidente, a denúncia não foi lida na íntegra. do enquadramento jurídico, mas, estudando, eu não estava muito a par. A Andréia disse, Deus é justo, e eu falo, quando ele colocar, não é a mão, é um dedinho, é um dedinho só. Então, diante da gravidade da denúncia oferecida, que se investigue. investigue. Se falaram aqui da denúncia da vereadora, e a minha, foi o quê? Vou deixar essa reflexão para vocês. Foi o quê? Com essas denúncias, está classificando o quê? Está nítido a perseguição que a Andréia acabou de falar, política. Que o nobre vereador também é perseguição política. E eu, pedi desculpa na minha quebra de decoro, na mesma sessão, E o peso da vereadora Andréia Garcia e do Josuel? Porque ele anunciou que, não vou nem discutir, porque está bem embasado aqui, e o primeiro Secretário vai terminar de ler. Então, eu vou votar diferente como os nobres. Eu sempre disse, se tem fundamento jurídico, se tem crime, tem que investigar. Muito obrigada, senhor Presidente. Obrigado, vereadora. Só um minutinho. É que nós estamos olhando aqui todos os anexos aqui, tem mais uma parte da denúncia ali. Então, o vereador Secretário acaba de ler, por gentileza. Estou continuando aqui, Presidente. Estou no enquadramento jurídico. Então, crime de prevaricação, artigo 319 do Código Penal. Retardado deixar de praticar indevidamente atos de Ofício ou praticá-lo quanto em disposição expressa na lei, processo de fazer ou sentimento pessoal. Pena de detenção de três meses a um ano e multa. O vereador tinha o dever legal e moral de comunicar o crime e proteger o patrimônio público. Sua omissão consciente e deliberada configura a prevaricação, uma vez que deixou de praticar ato de Ofício por conveniência pessoal e política. Omissão de comunicação de crime. Artigo 320, que chove o penal, o funcionário público que tem conhecimento da prática de infração penal do exercício do cargo e, por causa dele, deixa de levar o fato ao conhecimento da autoridade competente, pena de detenção de 15 dias a um ano e multa, trata-se de crime funcional próprio, configurado pela conduta omissiva do loja do vereador e que, no exercício do cargo, teve conhecimento do furto e da sua autoria e não comunicou às



autoridades. Favorecimento pessoal, artigo 248 do Código Penal, auxiliar alguém a subtrair se a ação ou a autoridade pública a pena de detenção de um ano de seis meses a seis meses em multa, ao não denunciar o autor do furto, sabendo quem era e onde estavam os bens, o vereador facilitou a impunidade do infrator configurando o favorecimento pessoal. Falsidade ideológica, artigo 299 do Código Penal, omitir em documento público declaração que dele devia constar ou nele inserir declarações falsas ou diversa da que devia ser escrita, como a fim de alterar a verdade sobre o fato juridicamente relevante plena de reclusão de um a cinco anos em multa. O Requerimento possível, posteriormente apresentado pelo vereador, a Câmara Municipal, com o fim de solicitar a investigação ao prefeito, construiu documento público e configura falsidade ideológica, pois cria a aparência de que o vereador estava apenas tomando ciência dos fatos, naquele momento omitindo sua prévia e comprovada ciência do crime. Fraude processual, artigo 347, Código Penal, Inovar, especialmente, o estado de coisa ou de pessoa com o fim de induzir o erro, juízo ou autoridade. Pena, reclusão de três meses, dois anos e multa, o reconhecimento, o Requerimento apresentado tardiamente e com o intuito de enganar a opinião pública e autoridade se caracteriza simulação e tentativa de indução a erro, o que se enquadra como fraude pessoal na iniciativa e política. Abuso de autoridade, artigo 36, lei 13.869/2019, constranger a pessoa mediante ameaça com abuso da função ou autoridade. Pena de detenção de um ano e quatro meses. A lei orgânica do município de Montemor impunha ao vereador o dever de zelar pela guarda do patrimônio público e fiscalizar o ato da administração pública. O Regimento Interno da casa, na resolução de número 2/2012, no artigo 279, parágrafo 2º, constitui infração política administrativa ao vereador proceder de modo incompatível com a dignidade da Câmara e com o decoro dos cargos. Decreto-lei 267, artigo 7.1.2, prevê infração política administrativa sujeito à cassação do mandato para praticar os atos de corrupção e improbidade de conduta compatível com a dignidade do cargo. A Lei nº 8.429, de 1992, Lei de Improbidade Administrativa, artigo 11, considera o ato de improbidade administrativa qualquer ato que é omissão, que é viola, exerce necessidade de legalidade e lealdade das instituições. Não bastasse tudo isso, a intimidação feita pelo vereador nas redes sociais, afirmado que poderia expor o autor do crime quando quisesse, utilizando-se da posição pública, configura abuso de autoridade, em desigualdade de finalidade de justiça do mandato. Considerando que o vereador é agente público com dever funcional, proteger o patrimônio público, se não vejamos, nos termos do artigo 327 do Código Penal, considera-se funcionário público para os efeitos penais, quem, embora transitoriamente ou sem remuneração, exerce cargo, emprego ou função pública. Assim, o vereador é funcionário público para fins penais e administrativos. E, pelo exercício do mandato, ele está sujeito aos deveres constitucionais da administração pública, artigo 37, Constituição Federal, legalidade, moralidade, privacidade e felicidade, sobretudo, lealdade e a instituição, não podendo deixar sair da mente a função fiscalizadora e essencial do mandato do vereador. De acordo com o artigo 31 da Constituição Federal e da Lei Orgânica do município, atribui ao vereador o dever de fiscalizar os atos da administração pública e zelar para o patrimônio público municipal. A Lei Orgânica do município de Montemor dispõe. O artigo T4, fiscalização, contato financeiro, orçamentário e profissional patrimonial do município e as entidades da administração direta e indireta contra a legalidade, legitimidade e a comunidade aplicação e subvenção, renúncia de receitas, será exercida pela Câmara Municipal mediante controle externo, pelo sistema de controle interno de cada poder. Parágrafo único, precisará de contas de qualquer pessoa física ou entidade pública que



utilize, recade, guarde, gerencie ou administre dinheiro, bens e valores públicos, ou pelos quais os municípios respondam, ou que, em nome deste, assumam obrigações de natureza pecuniária. Isso significa que, ao tomar conhecimento de um crime que atinge patrimônio público, como furto de bens da Prefeitura, o vereador tem a obrigação legal e institucional de agir, comunicar a autoridade, requisitar informações ou provocar um mistério público. Silenciar ou omitir-se diante do dever funcional expresso, assim como configura sua conduta dolosa, pois foi gravíssima falha do representado na proteção do patrimônio público. Quando o vereador sabe que houve o crime, sabe que é o autor, sabe que está o bem público, nada fez com ele. Violar o dever funcional desrelado pela coisa pública, deixa de exercer a função funcionalizadora, permite que o dano do patrimônio público persista. Essa omissão não é neutra, é uma falha, ative dever configurado, repita-se, crime de perfeição por deixar de praticar ato ou Ofício, crime de omissão de comunicação de crime, ato de improbidade administrativa, atentar contra o princípio de administração, como vemos na publicação das redes sociais, agrava sua omissão, ao admitir publicamente que sabe quem roubou e onde estão os bens, mas não tomar providência oficial ao vereador, reconhece que o crime de ausência pessoal do fato, demonstra que as suas condições de agir e não o fez, se transforma em dever público em espetáculo político, expondo pessoas, mas sem cumprir sua função institucional. Além disso, quando o vereador usa a informação para intimidar, passa a revelar que é ladrão, ele agrava sua responsabilidade, pois ele usa o cargo e o conhecimento obtido em razão dele para pressionar terceiros. Pode responder por abuso de autoridade. Demonstra deslize de finalidade, usando informações públicas para fins pessoais. Ao agir assim, o representado falha na proteção do patrimônio público, configurando probabilidade de quebra de decoro. A conduta viola frontalmente os princípios da administração pública e do mandato parlamentar. Lei nº 8.429, de 1992, constitui que o ato de probabilidade administrativa, qualquer ação ou omissão que viole, deveria ser justificada de propriedade, legalidade e lealdade às instituições. Regimento Interno e lei orgânica do município definem que a infração política administrativa procede de modo incompatível com a dignidade da função e ao tentar contra o decoro parlamentar. Dos fundamentos políticos administrativos, conforme a lei orgânica do município e o Regimento Interno, Resolução número 2, de 2012, artigo 279, 2, o seguinte, constitui a inflação política administrativa do vereador, proceder de modo incompatível com a dignidade da Câmara e o decoro do cargo. A omissão diante do crime contra o patrimônio público, seguida de tentativa de dissimulação para encobrir o fato, atenta diretamente contra o decoro parlamentar, justificando a cassação do seu mandato. Abuso de autoridade, o que é ruim sempre pode ser pior. No caso, o mais lastimável foi a conduta de sua assessora parlamentar, parlamentar, pois, ciente de todos os fatos, manteve-se inerte, conivente com a cúmplice, deixando de comunicar o crime a qualquer autoridade e, com isso, violou os deveres funcionais do cargo que ocupa... Presidente, eu preciso ler essa parte, como ela não vai ser julgada e nem votada agora é uma questão contra a assessora, ok? Então, vou pular essa parte, a da assessora. Então, diante do exposto, requer-se a instauração de processo de cassação do mandato do vereador Josué da Conceição, Dias da Conceição Alves, no termo do Decreto-Lei 201 da Lei Orgânica do município, do artigo 279 do Regimento Interno da Câmara Municipal, a exoneração, não vou ler isso, encaminhamento da cópia integral desta representação no Ministério Público do Estado de São Paulo, da Delegacia de Polícia de Montemor, para apuração de todos os crimes elencados nessa representação, em essencial, os delitos de prevaricação, omissão de comunicação de crime, favorecimento



pessoal, abuso de autoridade, improbidade administrativa. Do Requerimento final, requer-se o recebimento do procedimento imediato desta representação, determinando as providências cabíveis para a cassação do mandato do vereador. Examinação da servidora envolvida em respeito à moralidade, legalidade e probidade administrativa. Termos que, pelo deferimento, Montemor de 24 de outubro de 2025, Autoria Cleuton Neves Souza. Vereador Abão. Senhor Presidente, em defesa da Kelly, parabéns por ter separado essa denúncia e até porque quantas vezes eu conversei com a Kelly para avisar o nobre vereador, com as suas postagens, com as suas lives, e ela mesma disse que não conseguia ter o controle. Então, eu me solidarizo com ela e do restante é só isso, senhor Presidente. Obrigado. Vereador Bruno. Bom, senhor Presidente, mais uma denúncia que chega a esta casa, se não me engano é a terceira, quarta denúncia. Dizer que a cidade está meio maravilha, cidade com tantos desafios a ser superados, desafios na saúde, infraestrutura, desafio na educação, segurança, é um problema que a gente está na segurança para resolver a questão dos guardas municipais. E hoje, tratando um assunto aqui como esse, Enfim, é lamentável. A gente tem que estar unido, em paz. Eu acatei o pedido de desculpa da vereadora, e naquela sessão eu avisei. Estamos abrindo precedente para muitas e muitas coisas. O pessoal vinha apontar o dedo para a gente. A gente sabe o peso que é de estar nessa cadeira. Muita gente queria estar no nosso lugar. E é lamentável ver a cidade com tantos desafios e a gente lendo uma denúncia como essa. Sem falar na convocação. Está aqui a Dani, servidora pública municipal, GCM. faz um ótimo trabalho, é uma pessoa boa, competente, tem que vir até aqui, e isso aqui é pago. Ela recebe, por isso ela tem que receber mesmo. Porque quando convoca o suplente, a Câmara tem que bancar, e isso é um custo. E não pelo fato de ser ela, de qualquer um, assim como teve que convocar o Tuti, que é suplente também, e a Câmara tem, o Valdeci, a Câmara tem um custo disso. Então é lamentável, cada vez mais chegando as denúncias como essa, e a gente tendo que passar por isso. Enfim, lamentar ao vereador José, eu conto com o meu apoio. A Kelly é uma pessoa decente, conheço o trabalho da Kelly, é uma pessoa que está sempre disposta a ajudar, eu já precisei da Kelly quantas vezes aqui na Câmara Municipal, pedir ajuda para ela, uma pessoa disposta a ajudar, muito competente. Então, é difícil ver os desafios que a gente tem que enfrentar lá fora, superar vários desafios, a população nos cobrando diariamente, todo o tempo, sobre médicos, sobre saúde, sobre asfalto, e a gente está aqui hoje para votar uma denúncia como essa. Lamentável. Mais alguém queira discutir? Então, o vereador Josó, se você quer fazer a última defesa, terminando sua defesa, vamos para a votação. Na minha opinião, isso aqui, essas denúncias infundadas como essa, e contra a Andréia, contra essas duas, que são denúncias infundadas, essas eu posso dizer sim que são infundadas. Estão banalizando o trabalho dessa casa, desrespeitando essa casa. Tem denúncia que tem que se averiguar e ir a fundo quando, de fato, são mais que óbvias, óbvias que são comprovadas ao mérito de um crime cometido. Aí eu tenho plena certeza que isso tem que buscar justiça. Mas quando você simplesmente vai lá e banaliza denúncias como essas, de pessoas que vieram aqui fazer esse tipo de denúncia para caçar o meu mandato, pessoas que foram no meu WhatsApp pedir para me pagar os trabalhos dela e eu não quis, por esse motivo estou sendo aqui denunciado, Isso é mais que banal, sem fundamento e puro interesse pessoal. Então, isso aqui é uma casa respeitada. Os funcionários que estão aqui se dedicam para dar o seu melhor, porque era para nós estarmos discutindo projetos aqui e o melhor para essa cidade. Não para estar discutindo, infelizmente, uma denúncia banal como essa, politiqueira, vinda de um cidadão que veio me pedir dinheiro para



poder aceitar o trabalho dele. Quando eu não quis, se tornou minha oposição. E não vou aceitar. Não vou aceitar. Não vou rachar o meu dinheiro com assessora para pagar serviço de ninguém que vem no meu WhatsApp. Não vou. Porque essa foi a proposta, vereador. Faz assim. Fale com a sua assessora. Por incrível que pareça É até coincidência, né? Caçar o meu mandato e pedir o da assessora Quando também pediu Que rachássemos o nosso salário Pegasse 450 da minha assessora E mais 450 meu E pagasse por mês 900 reais Para quê, Josuel? Para um trabalho de marketing E para liberar as minhas contas de Facebook Nos grupos de Facebook O qual, inclusive, eu não faço mais parte de nenhum nessa cidade não é o vereador aqui correndo e se escondendo para não responder vocês aí não é porque eu fui excluído de todos os grupos de Facebook da cidade por esse indivíduo que abriu essa denúncia contra mim porque eu não quis pagar 900 reais para ele por mês para poder fazer parte desses grupos se isso não é perseguição se isso não é retaliação é o que? essa é a grande realidade então meus amigos e minhas amigas não está sendo fácil trabalhar quando você tem um grupo de WhatsApp que trabalha contra você 24 horas, te difamando, caluniando, fazendo acusações, articulando dentro do grupo, tirando as pessoas que te defendem, te defendem dentro da verdade. E quando as pessoas vão lá dentro desse grupo me defender, não é porque estão tentando encobrir um crime, estão tentando ali, estão mostrando a injustiça que estão cometendo contra esse cidadão primeiramente, antes de eu ser vereador eu sou um pai eu sou um esposo, e quando você pega e fala que vai beber o meu sangue, quando me encontrar na rua, lá e coloca dentro de um grupo com 170 pessoas, você traz pânico para a família dessa pessoa que as minhas filhas ficarem em pânico todo mundo ficar em pânico, nós estamos falando de uma pessoa a qual eu já tenho uma medida protetiva, mas não é onde eu quero chegar com isso, eu quero chegar que o próprio administrador do grupo não teve o bom senso de ir lá, aonde a lei diz que todo administrador de grupos de WhatsApp é responsável por tudo o que acontece entre os seus membros, e eu pergunto, o que será feito perante a justiça, porque eu encaminhei a delegacia de polícia da civil, os áudios, mais de 29 áudios dizendo um pior do que o outro, eu vou catar ele, eu vou arrancar sangue dele, eu vou beber sangue dele, eu vou acabar com ele, aonde eu tenho uma medida protetiva e repito contra essa pessoa, mas o que eu trago à tona aqui, é que um grupo que está especificamente, foi criado e está sendo utilizado hoje, simplesmente para me perseguir, a mim e a minha família, e eu tenho como provar, agora meus amigos e minhas amigas, nobres pares que estão aqui assistindo, Imagina você, a sua filha de 11 anos chegar em você e falar, pai, toma cuidado. Toma muito cuidado na rua, porque aquele áudio lá, aquela mulher, Bruno Leite, a sua filha chegar em você e falar, aquela mulher falou que vai beber seu sangue, pai. Toma cuidado. E um administrador de um grupo aonde aconteceu esse crime não ter a moral. Meu, isso daí é óbvio que qualquer pessoa faria. Qualquer pessoa que tenha bom senso Que tenha o mínimo de empatia Por qualquer um, até por um animal Porque se você tiver alguém Que diz assim, olha eu vou pegar aquele cachorrinho E vou lá Beber o sangue dele Você vai se indignar, não vai? É um animal E quando você Ouve isso dentro de um grupo De um whatsapp Contra um cidadão E nada é feito Então só para encerrar aqui Isso foi comunicado para a Justiça. Espero que da Delegacia de Civil vá para o Ministério Público. Também vou querer providências em relação a essa situação, porque o que aconteceu aqui, dessa denúncia vir, antes de vir para essa casa, de dar publicidade, essa denúncia estava rolando nesse grupo, com zombarias, com zombarias lá dentro antes de vir para essa casa e ir para o SAPL ou Camila L essa denúncia estava lá sendo motiva de



chacota agora, agora nós vamos acabar com ele isso antes acabou de sair, acabou de protocolar aqui e já despalharam dentro do grupo de whatsapp com 170 pessoas e do grupo esse mesmo que espalhou lá levou para um jornal lá de Guamaré também trazendo publicidade em um jornal da cidade de Silmaral, enquanto nem sequer tinha vindo para o CPL da Câmara Municipal. Se isso não é politicagem para perseguir essa pessoa, se isso não é uma forma de humilhar, de constranger, de trazer humilhação, é o quê, então? Encerro por aqui. Encerrar a discussão. Todos no plenário, não é? está em votação a denúncia número 4/2025, favoráveis a receber a denúncia votem sim e contrários a denúncia votem não. Votação encerrada. Aguardando os resultados. 11 votos não, 1 sim e 1 abstenção. Foi reprovada a denúncia. Eu agradeço a contribuição da vereadora Dani Lima e convido o vereador José Lula Conceição a assinar o termo de reconstrução aqui na mesa e também em resumir o exercício de mandato. Nos termos do artigo 12, do parágrafo 12, do artigo 5º do Regimento Interno, o senhor fica dispensado de fazer o juramento, pois já realizou anteriormente. Seguimos com a Ordem do Dia. Requerimento de urgência especial de número 26, dos 25, autoria, vereador Alexandre Pinheiro, André Garcia, Beto Carvalho, Camila Ellen, Claire Gomes, Edson Silva, Josué da Conceição, Pavão da Academia e Roger Santos. Santos, requer concessão de urgência especial para o Projeto de Lei ordinária nº 102/2025, que estabelece critérios para as tarifas sociais e do bem para a utilização do transporte público municipal e dá outras providências. Em discussão, Requerimento de urgência, o vereador professor Adriel. Senhor Presidente, nobres vereadores, eu vou pedir o apoio dos vereadores nesse Requerimento de urgência, porque é sabido que o decreto municipal que mantém a isenção na tarifa de ônibus para toda a população, infelizmente, vai expirar no próximo dia 31. Precisamos submeter aqui na Casa de Leis a criação das tarifas sociais, tarifa do bem, tarifa social, tarifa estudantil. É importantíssimo que tenhamos a deliberação sobre esse projeto na sessão de hoje. É a última oportunidade antes do fim do decreto. Peço aos vereadores a aprovação do Requerimento de urgência especial, por favor. Muito obrigado. Mais alguém quer discutir? Não havendo discutido, coloco em votação o Requerimento de urgência especial número 26/2025. Nominal, por favor, primeiro Secretário. Com voto ao vereador Josué da Conceição. Sim. Votação encerrada, aguardando os resultados. De forma unânime, aprovado. Peço ao professor, vereador professor Adriel, que faça a leitura do relatório. Por gentileza. Essa é a leitura do relatório de urgência especial ao Projeto de Lei nº 102, de 2025. Aparecer. Recebido nesta casa de lei, sob o protocolo nº 1.275, de 2025, o Projeto de Lei ordinária nº 102, de 2025, que estabelece critérios para as tarifas social e do bem para a utilização do transporte público municipal e dá outras providências de autoria do prefeito Murilo Rinaldo foi encaminhado por meio da mensagem nº 73/2025, solicitando sua tramitação. A propositura foi previamente analisada pela Secretaria Legislativa, que constatou diversos apontamentos e que foram sanados no decorrer da construção, principalmente do texto substitutivo. Tendo em vista que a matéria é de competência do município, conforme os incisos 1, 3 e 5 do artigo 30 da Constituição Federal, e que a iniciativa do Poder Executivo é legítima nos termos do artigo 61 da Constituição Federal e do artigo 26 da Lei Orgânica Municipal. Cumpre destacar que foi necessário a apresentação do substitutivo ao texto original, substitutivo número 1/2025, com o objetivo de aperfeiçoar a redação e garantir maior clareza, coerência, legislativa e segurança jurídica na aplicação das modalidades tarifárias. O novo texto institui formalmente as tarifas do bem social e estudantil, harmoniza a proposta com a Lei Municipal nº 3.143, de 2023, que assegura isenção a idosos a partir de 60 anos e



pessoas com deficiência e define critérios de regulamentação pelo Poder Executivo, promovendo transparência e melhor gestão dos recursos públicos. O projeto, em sua redação substitutiva, tem por objetivo restabelecer a sustentabilidade financeira do sistema de transporte público municipal, assegurando ao mesmo tempo o acesso à mobilidade urbana para a população em situação de vulnerabilidade social. Após a revogação do programa Tarifa Zero, cuja manutenção se mostrou financeiramente inviável para o erário, a proposta busca conciliar responsabilidade fiscal com o compromisso social de garantir o transporte como direito constitucional previsto no artigo 6º da Constituição Federal. Por meio da criação das tarifas social do bem estudantil, a proposta apresenta um modelo de subsídio mais justo e direcionado, beneficiando exclusivamente quem realmente necessita do apoio público. O cadastro único, o Cade Único, será utilizado como base para definir os beneficiários, assegurando transparência, eficiência na aplicação dos recursos e controle social. Consta ainda no sistema de apoio ao processo legislativo que a matéria foi devidamente instruída com documentos acessórios, pareceres e justificativas que corroboram sua legalidade, constitucionalidade e relevância social, oferecendo segurança jurídica para a deliberação dos vereadores. Diante da urgência justificada, é importante salientar que a adoção imediata das novas tarifas garantirá a continuidade do transporte público municipal, evitando a interrupção do serviço e assegurando o acesso da população de baixa renda ao deslocamento diário para o trabalho, estudo, saúde e lazer. A tramitação em regime de urgência especial é, portanto, medida necessária para que o município possa implantar o novo modelo de forma celere e eficiente. Considerando o exposto, este relator manifesta-se favoravelmente ao regime de urgência especial e à aprovação do Projeto de Lei Ordinária nº 102, de 2025. Em sua forma substitutiva, por entender que a matéria é de relevante interesse público, promove justiça social, assegura equilíbrio fiscal e garante acesso digno ao transporte público aos cidadãos de Montemor, a proposição encontra-se em conformidade com os prefeitos constitucionais, legais e regimentais, e seu avanço é fundamental para o fortalecimento da Política Municipal de Mobilidade Urbana. Plenário vereador Hélio Nehmer, 28 de outubro de 2025. Professor Adriel, vereador, relator. Em discussão, o substitutivo 01/2025. Vereador Aval, por gentileza. Senhor Presidente, como estou voltando hoje, eu quero parabenizar, porque tinha muitos erros mesmo no projeto original. Essa casa legislativa fazendo o trabalho dela, corrigindo os erros que vêm do Executivo. Esse projeto eu poderia votar não, mas porque revogou o tarifa zero, que era para todos. E nesse, para explicar para a população, ele vai se adequar a PCDs, os idosos, que já é garantido por lei. O social é o CAD único, baixa renda, como todos falam, e os alunos que terão os descontos. Então, eu peço ao Executivo que tenha o contrato nas mãos, que priorize agora que vai ser R\$ 6,00 a passagem, que busque um transporte digno, porque o tarifa zero anterior não conseguiu, que consiga um transporte adequado, ônibus novos, tanto no municipal como intermunicipal. Montemor merece dignidade no transporte, já que vai pagar esse absurdo que troque as frotas, que aumente as linhas, já que tiraram tarifa zero para todos. Muito obrigada, senhor Presidente. Obrigado, vereadora. Mais alguém queira discutir? Professor Adriel, por gentileza. Sr. Presidente, nobres vereadores, público que acompanha a sessão, importante votação que estamos deliberando na sessão de hoje. É lógico que, como já foi debatido exaustivamente aqui nessa Casa de Leis, nós lamentamos muito a cessar o tarifa zero, como já foi deliberado nesta casa em matéria anterior, pelas razões de ordem orçamentária dentro do município. E nos trouxe a essa situação, e pensando principalmente na população, este Projeto de Lei em discussão, o texto substitutivo que



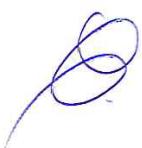
estamos deliberando de autoria deste vereador que vos fala, traz ao município a regulamentação a respeito das tarifas sociais que serão implementadas, tarifas sociais de autoria do prefeito Murilo Rinaldo. A tarifa do bem, que vai manter a isenção na íntegra da tarifa de ônibus para a população que está em situação de pobreza. Segundo informações apuradas, inclusive, junto à chefia de gabinete da prefeitura, nós estamos falando de um universo de cerca de 10.800 pessoas no município, que pessoas que estão dentro de uma renda per capita de até R\$ 218 também serão alcançadas com a tarifa do bem. Pessoas que já estão dentro de um programa de isenção que vai se manter esse benefício, os idosos, que acredito que são cerca de 1.500 pessoas dentro do município, as pessoas com deficiência, que, segundo dados da chefia do gabinete da prefeitura, estamos chegando a cerca de 2.200 pessoas. Estamos falando dos seus acompanhantes também, dentro deste número, trazendo um cenário que estima-se que cerca de 15 mil pessoas serão alcançadas com a permanência da isenção da tarifa através da tarifa do bem. Também existe uma outra modalidade, que é a modalidade da tarifa social, que é um desconto de 40% que será cedido às pessoas que estão em situação de baixa renda, que são as pessoas que têm um rendimento per capita que é oscilando entre R\$ 218 até cerca de R\$ 750. e, segundo dados apurados junto à chefia de gabinete da prefeitura, nós estamos falando de cerca de 8.200 pessoas que são alcançadas com esse benefício. E também estamos falando da tarifa estudantil que está sendo assegurada a isenção de 50% da tarifa de ônibus municipal aos estudantes, hoje que não são alcançados com nenhum programa de subsídio de tarifa hoje no município, esses estudantes serão alcançados com essa tarifa estudantil. Ou seja, estamos falando de um universo de cerca de 25 mil pessoas no município de Montemor, que serão alcançadas ou com a isenção total da tarifa, ou com alguma modalidade, seja a tarifa social ou a tarifa estudantil dentro do município. Estamos apresentando também um texto substitutivo em respeito aos diversos apontamentos que aconteceram pela Secretaria Legislativa desta Casa de Leis e um trabalho do nosso gabinete, junto com a Secretaria Legislativa, com o apoio do diretor jurídico desta Casa de Leis, apresentamos aqui um texto substitutivo, claro, que deixa muito cristalino todo esse regramento, principalmente no que diz respeito à manutenção da isenção das pessoas idosas, que o texto original estava prevendo 65 anos de idade, e hoje nós já temos uma lei que prevê a isenção para pessoas a partir de 60 anos de idade. Então, se o texto fosse aprovado na íntegra, como veio, nós íamos estar dando um passo atrás a essa população de 61 a 65 anos de idade. Essa foi a principal motivação de apresentarmos o texto substitutivo em respeito a essa população, para que nenhum direito fosse cerceado a esse povo, direito já adquirido. Então, com essas palavras, eu peço gentilmente o apoio de todo o colegiado dos vereadores para a aprovação das tarifas sociais de autoria do prefeito Murilo Rinaldo, que foi aperfeiçoado o texto de nossa autoria, que vai manter isenção da tarifa de ônibus para principalmente aqueles que mais precisam, saíram cerca de 15 mil montemorense e outros mais 10 mil montemorense que serão alcançados com as tarifas sociais. É a conversão do programa Tarifa Zero em um programa social dentro do município de Montemor. Muito obrigado. Mais alguém? Não havendo mais o que discutir, o vereador Bruno. Só para deixar claro sobre esse projeto Tarifa do Bem, dizer que nós, vereadores, quando revogamos, votamos a favor da revogação do projeto, nós pedimos a inclusão de todos esses benefícios para que não gerasse dano nenhum para a população realmente que precisa utilizar o transporte público. Teve algumas adequações, então, parabenizar o próprio vereador Adriel, que cabeçou isso, o Edson, todos os vereadores que cabeçaram isso, mas era uma



preocupação de todos nós que esses artigos dessa tarifa fossem mantidos e, de fato, para chegar à população que realmente precisa, o Cade Único, os PCDs, enfim, acrescentar algo de mais nesse sentido para poder atender a população. Obviamente que nós não íamos votar nenhum projeto nessa magnitude se não trouxesse nenhuma devolutiva, algo a mais para a população, principalmente quando se fala em social. Então, isso é um projeto social. Então, dizer que nós estamos de acordo e parabenizar o Poder Executivo, os demais vereadores que estão votando a favor desse projeto. Vereador Andréa, mais alguém queira discutir? Vereador Edson, mais alguém? Eu queria acrescentar... Só um pouquinho, vereador. Mais alguém? Não. Então, a vereadora Andréa fala, a vereadora Edson fala, e vamos para a votação. Tudo bem? Pode vir, vereadora, fica à vontade, está bom, querida? Eu queria acrescentar que é um projeto social, e lembrando que a proposta não é retirar direitos, ela organiza e aprimora o sistema que o benefício chegue até a realidade de quem necessita, e o risco social às finanças do município. Precisamos lembrar que o transporte público é um direito social, garantido pela Constituição Federal, Mas também é um serviço que precisa de sustentabilidade para continuar funcionando. A gente precisa cuidar. O sistema é deficitário. A gente tem que cobrar o transporte para ele sempre estar bem. Mas a gente tem que saber das responsabilidades. Essa vereadora não tirou tarifa zero. Essa vereadora tem responsabilidade. Nós vamos pegar um público de 25 mil beneficiários. Inclusive, vou deixar meu gabinete à disposição. Se alguém tiver problema de fazer o cartão, que venha até essa vereadora. Porque eu faço questão de acompanhar o servidor, o usuário, os beneficiários, e vou fiscalizar como fiz no outro projeto, que foi fiscalizar o executivo. Fazer a reunião que eu fiz. Eu fiscalizei. Quero que registre em ata. Eu fiscalizei, eu fiz reunião junto com o pessoal de mobilidades urbanas. Por quê? é sofrer uma penalidade por uma fala distorcida. Fiscalizei. Então, hoje, eu vou continuar meu trabalho, que é fiscalizar, buscar, ajudar, propor benefícios e acompanhar de perto. O servidor ou o usuário, quero deixar claro, meu gabinete está à disposição, minha assessoria está lá. Júlio, eu não consegui fazer o cartão. Eu trabalho meio período, a outra parte eu dedico à população. Então, eu deixo aqui o gabinete à disposição, mas jamais tirei direito de ninguém. Obrigado, vereador. Vereador Edson, por gentileza. Parabenizar o vereador Adriel por pedir essa urgência. E dizer o seguinte, que muitas vezes a gente vê os comentários da seguinte forma, acho que todos nós aqui já ouvimos, os vereadores votaram para tirar o tarifa zero porque eles não utilizam ônibus, eles vêm nos seus carros. E isso é muito verdade, a gente não utiliza o ônibus. Na maioria das vezes, a gente utiliza os nossos carros, de acordo com o que a gente pode. Só que, do jeito que estava, é como se a gente utilizasse. Do jeito que estava sendo o Tarifa Zero, é como se a gente utilizasse. Porque, depois da aprovação do projeto, teve uma alteração, onde a cobrança do transporte para a prefeitura era feita como se o ônibus estivesse cheio. independente se tivesse uma pessoa ou ônibus cheio, seria cobrado o mesmo valor é como se a gente usasse sem usar, estivesse pagando por isso então foram grandes conversas com o prefeito com o vice-prefeito, com o chefe do gabinete com vários vereadores e a gente acredita que agora a gente está tomando o rumo certo ok? Obrigado Presidente Obrigado vereador então vou fazer um breve esclarecimento aqui e vamos para a votação só dizer que que, quem sabe, possamos juntos, cada um no seu pensamento, cada um no seu direito de votar da forma que acha melhor, mas, quem sabe, não podemos nos unir e começar de verdade um tarifa zero, com uma boa linha de conversa com todo o município, tentar primeiro buscar e criar o fundo empresarial e ir no passo a passo certo, que demore um ano, que demore seis meses, o mais



breve possível, mas que seja da forma correta. Quem sabe essa votação não seja o início de um tarifa zero de verdade para o município, que não seja atropelado, que seja feito da forma ordenada e correta. É doído para a gente ter que, às vezes, tirar algumas garantias, mas é com dor o coração que a gente faz isso aí, mas temos que zelar também pelo cofre público, que é o que nós estamos fazendo. E agora o nosso papel é cobrar um transporte de qualidade, assim como a vereadora Val falou, assim como todos os vereadores aqui falararam. cobrar um transporte bom dentro do município. É o famoso circular, onde tinha o tarifa zero antes, e agora vira tarifa do bem social. Então, que possamos juntos tentar começar de novo a levantar a casa, mas não pelo telhado, e sim pelo exército. Está em votação o substitutivo número 1/2025. Votação encerrada, aguardando os resultados. De forma unânime foi aprovado. E não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presente sessão ordinária às 19 horas e 36 minutos, convocando os senhores vereadores para a 38ª sessão ordinária a realizar-se no dia 3 de 11/2025, às 17 horas e 30 minutos. Agradeço a todos pela presença, desejo a todos um bom retorno e que Deus abençoe a semana de todos nós. Obrigado. Tchau.





Comprovante de Tramitação do protocolo 479/2025

07/11/2025 16:48:24

**DE:**

2 - DIRETORIA GERAL - ADMINISTRAÇÃO / 14 - RECEPÇÃO/PROTOCOLO

**PARA:**

1 - PRESIDÊNCIA DA CÂMARA / 1 - CHEFIA DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA

**ANEXOS:**

Nenhum anexo informado na tramitação.

**DESPACHO:**

Segue para procedimentos de praxe.

Cirlene Gonçalves

recepção

MONTE MOR, 7 de Novembro de 2025